



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Escola Classe Polo Agrícola da Torre



BRAZLÂNDIA-DF

2023



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

“Com tudo o que estudei, eu continuo a ter dúvidas. Todas as minhas conclusões são provisórias. Eu digo que a pior coisa que tem é a pessoa que não tem dúvida, só tem certeza.”

Magda Becker Soares



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Sumário

1 – Identificação	06
2 – Apresentação	06
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	07
4 – Função Social da Escola	11
5 – Missão	11
6 – Fundamentação e Concepção Teórica	12
• Fundamentos Ético-Pedagógicos	12
• Fundamentos Epistemológicos	12
• Fundamentos Didático-Pedagógicos	14
7 – Objetivos	17
• Objetivo Geral	17
• Objetivos Específicos	17
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar	19
• Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos	22
○ Saúde na Escola / Cultura da Paz	22
• Temas Transversais	22
○ Educação para a Diversidade / Cidadania e Direitos Humanos / Sustentabilidade / Educação do Campo	22
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	24
• Ciclos / Série / Semestralidade	24
• Organização dos tempos e espaços	25



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

• Relação Escola Comunidade	25
• Metodologia de Ensino Adotada	25
• Equipe de professores	25
• Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar	26
• Valorização e Formação continuada dos profissionais da educação	26
• Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	26
• Atuação dos profissionais de apoio escolar	27
• Permanência e êxito escolar dos estudantes	27
• Recomposição das Aprendizagens	27
• Implementação da Cultura de paz	27
10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	28
• Administrativo	28
• Conservação e Limpeza	28
• Serviço de Apoio / Monitoria	28
• Biblioteca Escolar	29
• Regimento Interno	29
• Regimento disciplinar	29
• Uniforme	29
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	30
• Avaliação para as aprendizagens	30
• Avaliação em Larga Escala	30



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

• Avaliação Institucional da Unidade Escolar	30
• Conselho de Classe	30
12 – Plano de Ação para Implementação do PPP	32
• Gestão Pedagógica	32
• Gestão de Resultados Educacionais	34
• Gestão Participativa	35
• Gestão de Pessoas	36
• Gestão Financeira	37
• Gestão Administrativa	39
13 – Plano de Ação Específicos	41
• Coordenação Pedagógica	41
• Servidores Readaptados	42
• SEAA	42
14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar	52
15 – Acompanhamento e Avaliação do PPP	68
16 – Considerações Finais	69
17 – Referências Bibliográficas	69



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

1- Identificação

Nome da Unidade Escolar	Escola Classe Polo Agrícola da Torre
Coordenação Regional de Ensino	Brazlândia
Endereço	DF 001 EPCT 430/415 km 05, Radiobras
Telefone	(61) 99658-8283 / (61) 99967-9294
E-mail	ectorrebraz@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da UE	14 de março de 1985
Turnos de Funcionamento	Matutino Vespertino
Etapas / Modalidades de Ensino Ofertadas	Educação Infantil Ensino Fundamental – Séries Iniciais
Escola de Gestão Compartilhada	() Sim (X) Não
Oferta de Educação Integral	() Sim (X) Não
Equipe Gestora	Diretora: Roberta F. de Araújo Vice-diretora: Raquel B. R. Fideles Supervisora Pedagógica: Cláudia Cristina de Oliveira Chefe de Secretaria: Adailza de Azevedo

2- Apresentação

O que é uma proposta pedagógica (projeto político pedagógico)? Sonia Kramer afirma ser “um convite, um desafio, uma aposta. Uma aposta, porque sendo ou não parte de uma política pública, contém sempre um projeto político de sociedade e um conceito de cidadania, de educação e cultura. A proposta pedagógica é um caminho, não é um lugar. E é um caminho a ser construído, que tem uma história que precisa ser contada. Traz consigo seus valores, as dificuldades que enfrenta, os problemas que precisam ser superados, seus desejos, as suas vontades.” E quem será responsável pela elaboração do projeto? Precisa ser construído com a participação efetiva de todos os envolvidos: crianças, professores, profissionais não-docentes, famílias e comunidade. O projeto político pedagógico é um processo e precisa sempre estar sendo revisto e reescrito.

O presente Projeto Político Pedagógico tem sido uma constante reformulação de projetos anteriores. A todo o momento, seja nas coordenações pedagógicas, na construção, desenvolvimento e avaliação de projetos pontuais, nas reuniões de pais ou em qualquer roda



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

de conversas pedagógicas este projeto está sendo avaliado e repensado. Ao redigir a versão final do projeto 2023, já se tem claro “o que fica” das versões anteriores, “o que será acrescentado” e “o que sai” por não atender as necessidades da comunidade escolar. Todas essas decisões são tomadas coletivamente e o pontapé inicial se dá na Semana Pedagógica.

A base de todo trabalho desta instituição, pauta-se principalmente nos princípios basilares dos direitos humanos contemporâneos: Princípio da individualidade da pessoa, Princípio da autonomia da pessoa, Princípio da dignidade da pessoa. Para complementar tais princípios, Paulo Bonavides explica as gerações de direitos humanos, sendo que resumindo: “Geração Liberdade: Direitos civis e políticos. Geração Igualdade: Direitos econômicos, sociais e culturais, bem com os direitos coletivos. Geração Fraternidade: Direito ao desenvolvimento, à paz, ao meio ambiente, à comunicação e ao patrimônio comum da humanidade. Geração Solidariedade: Direito à democracia direta, informação, pluralismo, deles dependendo a concretização da sociedade aberta do futuro. Geração Esperança.”

Além dos princípios basilares dos direitos humanos contemporâneos, esta instituição de ensino propõe-se a desenvolver um trabalho permeado nos princípios axiológicos que possibilitam: A cidadania, a ética, o respeito, a solidariedade, a responsabilidade e, sobretudo, a liberdade, que são valores indispensáveis no processo de formação dos educandos, sendo assim, precisam ser praticados no cotidiano em coletividade com os demais indivíduos sociais.

A LDB também apresenta princípios que serão base para o trabalho pedagógico desta instituição, de acordo com Art. 2º da LDB, “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

3- Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

A escola conta com 08 salas de aulas que atendem 15 turmas, sendo 04 turmas de Educação Infantil e 11 turmas das Séries Iniciais; 01 cozinha com depósito de alimentos; 02 banheiros para uso dos alunos; 02 banheiros para uso dos funcionários; 01 biblioteca; 01 sala de direção; 01 sala de secretaria; 01 sala de professores; 01 sala para uso da Equipe Especializada de Apoio a aprendizagem; 01 depósito pedagógico; 01 depósito de bens permanentes; 01 depósito de produtos de limpeza; 01 depósito de materiais diversos; 01 quadra poliesportiva coberta, 01 parquinho, um pátio pra realização de apresentações, momentos cívicos entre outras atividades e espaços livres, com árvores, onde as crianças costumam brincar nos períodos de recreio.

A comunidade da Torre, onde está inserida a Escola Classe Polo Agrícola da Torre é denominada Alexandre Gusmão, Reserva B, Gleba 1. A primeira família a ocupar a comunidade foi a senhora Maria Moreira Pereira, oriunda de Correntina no estado da Bahia.

Em 1963, sua família tomou posse da terra, vindo outras famílias em seguida, mas a maioria desistiu devido as dificuldades causadas pela distância, falta de infraestrutura básica



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

como escola, posto de saúde, transporte público e ainda pela baixa fertilidade do solo da região. Pela existência das torres da Radiobrás na região, essa localidade ficou conhecida como Torre, e a senhora Maria Pereira, como Maria da Torre.

Essa família de fé católica, sempre movimentou a comunidade com encontros religiosos, inicialmente nas casas dos moradores, posteriormente a família construiu uma capela de palha de Palmeira Jerivá, e algum tempo depois foi construída uma capelinha de alvenaria que ficava próximo a escola. Com o surgimento do Assentamento Betinho, aumentou o número de pessoas da comunidade.

As demais comunidades situadas nas proximidades da escola, foram em sua maioria criadas pelo parcelamento de fazendas (Morada dos Pássaros I e II, Fazenda Rodeio, Fazenda Chamas, Rodeador e Belo Horizonte).

Há 38 anos, as crianças desta comunidade, caminhavam até 10 km para estudar na escola mais próximas de suas casas.

Preocupada e insatisfeita com a situação, a Sra. Maria Moreira Pereira, mobilizou alguns familiares e moradores para reivindicar junto às autoridades a construção de uma escola no local. Depois de muitos pedidos, a extinta Fundação Educacional do Distrito Federal autorizou a construção da escola em um terreno doado pela senhora Maria. Com materiais fornecidos pela Fundação Educacional e um mutirão formado por aproximadamente dez pessoas da comunidade, a escola foi então, construída.

As várias Torre da Radiobrás nesta região e os trabalhos sociais em prol da comunidade fizeram com que a senhora Maria Moreira Pereira, uma importante líder comunitária, ficasse conhecida como Dona Maria da Torre. Por este mesmo motivo e pelo fato de a região ser grande produtora agrícola no DF, a escola recebeu o nome de Escola Classe Polo Agrícola da Torre.

Inaugurada em 14 de março de 1985 pela então Secretária de Educação, Eurides Brito, a escola começou a funcionar com apenas duas turmas multisseriadas (1ª e 2ª Série e 3ª e 4ª Série).

No início, as condições de trabalho eram precárias, não só pelas deficiências estruturais da escola, como também, pela falta de transporte, motivo pelo qual os primeiros professores permaneciam na escola durante toda semana. Neste cenário, um carro da Regional de Ensino trazia-os na segunda-feira e buscava-os na sexta-feira. Este sistema teve fim somente em 13 de março de 1990 quando um ônibus da empresa Alvorada começou a fazer o percurso que dá acesso à escola.

A água era retirada da cisterna e tempos depois foi adquirida uma bomba para substituir o trabalho manual. Depois de um período longo, a CAESB construiu um poço artesiano e passou a atender a escola. Neste início de ano letivo (2023), o poço passou a dar problemas, deixando a água inapropriada para consumo e desde o início do mês de fevereiro, a escola está sendo abastecida por caminhão pipa.

Nos anos seguintes, voluntários, gestores, Secretaria de Educação juntamente com a Coordenação de Regional de Ensino, foram ampliando e melhorando as instalações da escola,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

com vistas a atender uma demanda de alunos cada vez maior.

Apesar dos empreendimentos realizados na escola, ainda no ano de 2000, as condições físicas da instituição não permitiam o seu bom funcionamento.

Aos poucos a escola tem passado por algumas reformas, o que vem criando um ambiente escolar cada vez mais confortável e seguro para esta comunidade.

Há alguns anos, os alunos estão sendo atendidos pelo transporte escolar, o que tem sido de fundamental importância para a qualidade de vida deles, visto que a distância percorrida até a parada diminuiu bastante.

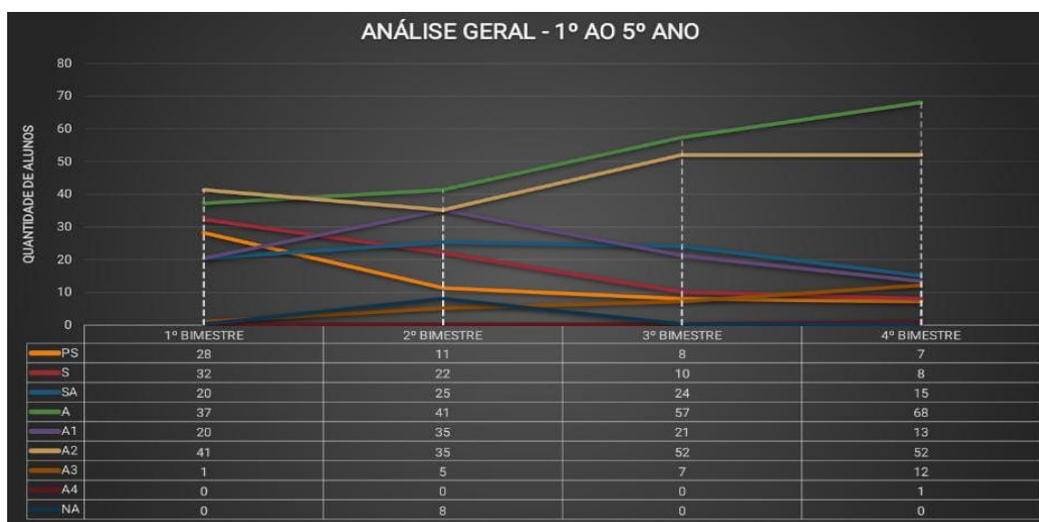
A principal dificuldade do transporte escolar, tem sido as condições precárias das ruas por onde os ônibus circulam, chegando, às vezes, principalmente nos períodos de chuva, inviável a passagem dos ônibus em determinados lugares (este problema, provavelmente seria resolvido, se a escola recebesse o asfalto pelo Programa Caminho da Escola).

Até o ano 2021, a escola oferecia aos alunos atendimento em tempo integral, porém, após toda a situação pandêmica que o país passou, foi decidido pausar este atendimento até que a escola possuía ambiente adequado, visto que a escola, até o momento, não possui refeitório ou sala extra para atender aos alunos no turno contrário as aulas regulares (estava previsto a construção de um novo bloco de salas, porém a Novacap não autorizou a construção e até o momento, não foi repassado o motivo para a equipe gestora).

As últimas reformas ocorridas nesta instituição, só foram possíveis após doação de terra realizada pela senhora Helena Moreira, filha da senhora Maria Moreira, o que possibilitou inclusive que uma quadra poliesportiva fosse construída. No ano de 2021 foi doado, mais um pedaço de terra para que em 2022 fosse construído o estacionamento.

A família Moreira, além de contribuir para o desenvolvimento da escola, mesmo após o falecimento de sua matriarca, ainda realiza vários projetos sociais dentro da comunidade da Torre.

Ao encerrar o ano letivo de 2022, foi realizada uma revisão de todas as atas dos Conselhos de Classe realizados no ano. Com os dados relacionados à leitura e escrita das crianças, foi construído o gráfico abaixo.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

Este gráfico foi apresentado aos professores na semana pedagógica tendo como objetivo principal mapear a realidade de cada turma. Além do gráfico, foi apresentado casos específicos, como alunos atendidos pela Equipe de Apoio a Aprendizagem, alunos retidos por faltas e alunos atendidos pelo Conselho Tutelar.

Na semana pedagógica, a escola recebeu sugestões de projetos apresentados por professores oriundos de outras escolas.

Para 2023, busca-se principalmente a elaboração e concretização de projetos relacionados a alfabetização matemática, visto que esta instituição tem apresentado dificuldades até mesmo em elaborar um gráfico de desenvolvimento geral desta disciplina. O desempenho apresentado pelos alunos no SAEB 2021, comparando Português e Matemática, os educandos apresentaram melhores resultados em língua portuguesa.

A escola havia sido informada que a prova do SAEB seria realizada anualmente, porém no ano de 2022, a prova não foi realizada. O resultado obtido na avaliação 2021 foi 5,2.

A Supervisora Pedagógica desta Instituição, juntamente com duas outras professoras, iniciaram o ano letivo participando de Oficinas Pedagógicas ofertadas pela UNIEB da Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, com foco principal no ensino da matemática e na produção de texto.

Infelizmente, até o início do mês de abril (período em que foi redigido este documento), a Secretaria de Estado de Educação, não havia enviado a data quando será realizado o Diagnóstico Inicial 2023. No ano anterior, o diagnóstico foi utilizado como uma das ferramentas para aferir as habilidades iniciais dos alunos, para que no decorrer do ano letivo fossem alcançadas as competências específicas e gerais que estão previstas dentro da BNCC e no Currículo do Distrito Federal.

No início do mês de março, estavam matriculados nesta instituição, 249 alunos, sendo 65 alunos na Educação Infantil de 4 e 5 anos e 184 alunos no Ensino Fundamental, com idades entre 6 e 12 anos. Cinco alunos estão participando do Projeto Superação por estarem em defasagem idade/série, sendo um aluno do 3º Ano e quatro alunos do 5º Ano.

Neste ano, a escola fez adesão ao Programa Tempo de Aprender, tal projeto, busca auxiliar alunos com dificuldades de aprendizagem ainda no 1º e no 2º Ano da alfabetização (BIA).

A maior parte dos alunos são filhos de caseiros ou pequenos produtores rurais. Uma média de 70% são beneficiados pelo programa Bolsa Família ou recebem outro benefício. Em geral, os alunos são alegres, amorosos, receptivos e educados.

Apesar do baixo poder aquisitivo e da pouca escolaridade, os pais demonstram interesse pela educação de seus filhos. Devido à baixa escolaridade, poucos pais conseguem auxiliar os filhos nas atividades sugeridas para serem realizadas em casa, mas, em sua maioria, participam das reuniões bimestrais e comparecem a escola sempre que solicitado.

A grande maioria de nossos alunos, quase que 100% utilizam o transporte escolar oferecido pela Secretaria de Educação. Por enquanto, nenhum aluno tem utilizado o transporte público (ou usam o transporte escolar ou os pais/responsáveis levam e buscam



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

na escola).

As crianças matriculadas na Educação Infantil, no 1º Período vieram diretamente do lar, nenhum havia sido matriculado em creches. Os alunos do 2º Período, em sua maioria, estudaram nesta instituição no ano anterior.

Este Projeto Político pedagógico, busca a partir das análises pedagógicas realizadas, avançar no processo ensino-aprendizagem das crianças. Todos os projetos e planos de ação que serão apresentados, apresentam o mesmo objetivo.

4- Função Social da Escola

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre tem como função social o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos educandos, capacitando-os a tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

A função básica é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, propiciando o domínio dos conteúdos básicos da leitura, escrita, matemática, das artes e das ciências, pois, sem tais aprendizagens dificilmente os alunos poderão exercer seus direitos de cidadania.

A escola ainda tem como função social formar alunos com senso crítico, reflexivos, autônomos e conscientes de seus direitos e deveres, sendo aptos a construir uma sociedade mais justa, tolerante as diferenças culturais como: orientação sexual, necessidades especiais, etnias culturais, religiosas, etc., criando neles a importância da inclusão não somente na escola, mas em toda a sociedade.

Assume-se, ainda, a assertiva de permitir que as ações políticas, pedagógicas e administrativas adotadas pela escola estejam em consonância com a realidade e expectativas da comunidade escolar, respeitando a política educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

5- Missão

A missão dessa Unidade Escolar em consonância com a BNCC é promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. Além dos aspectos acadêmicos, expandir a capacidade dos alunos de lidar com o seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã e sua identidade e repertório cultural, desenvolvendo competências compreendidas com a soma de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Além disso, oferecer um ensino de qualidade, garantindo a participação ativa da comunidade escolar, contribuindo para formação integral dos alunos, para que possam agir construtivamente na transformação do meio. Transmitir de forma prazerosa o conhecimento fazendo com que todos estejam felizes nesta Instituição de Ensino.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

6- Fundamentação e Concepção Teóricas:

Fundamentos Éticos-Pedagógicos – Princípios que orientam a prática educativa - LDB:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII - Consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - Garantia do direito à educação, e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Fundamentos Epistemológicos:

A proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orienta. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva integradora, os princípios orientadores são unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

- ✓ Unicidade entre teoria e prática: Teoria e práticas juntas ganham novos significados. Quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unidade teoria-



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

prática e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção de conhecimentos, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

- ✓ **Interdisciplinaridade e Contextualização:** A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas e componentes curriculares a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticos pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático. A determinação de uma temática interdisciplinar integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular. O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experiências, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.
- ✓ **Flexibilização:** A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma nova sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência.
- ✓ **Integralidade:** A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de nossas crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Escola Classe Polo Agrícola da Torre trabalha efetivamente para que os alunos se desenvolvam plenamente em todas as áreas;
- ✓ **Intersetorialização:** Deve ser assegurado a intersectorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, potencializando a oferta de serviços públicos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação. Este estabelecimento de ensino busca trabalhar de forma conjunto com a Unidade Básica de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Saúde (UBS) que atende esta comunidade.

- ✓ **Transversalidade:** A ampliação do tempo de permanência pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Tendo em vista este princípio, as atividades ofertadas por esta instituição, foram selecionadas com vistas a enriquecer o conhecimento de mundo que o aluno já possui e a valorização da história de cada um. Quando possível, será ofertado novamente a educação em tempo integral.
- ✓ **Diálogo Escola e Comunidade:** É necessário transformar a escola num espaço comunitário, legitimando-se dos saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim a escola é entendida como polo de inclusão de intensas trocas culturais de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. Respeitando este princípio, esta Instituição de Ensino, engloba nesta proposta pedagógica, eventos culturais que valorizam a cultura local e trazem também culturas de outras comunidades.
- ✓ **Territorialidade:** Devemos romper com os muros da escola, entendendo a cidade como um laboratório de aprendizagem, não restringindo a educação ao ambiente escolar. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo, devendo mapear as potencialidades do território em que a escola se encontra, buscando estreitar parcerias locais com a comunidade, sociedade civil e poder local, criando projetos socioculturais significativos e melhor aproveitamento das possibilidades educativas. A escola busca diversas parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos alunos e demais membros da comunidade escolar. A partir deste ano, dentro dos temas mensais, será separado um mês para o estudo do conhecimento da comunidade local, incluindo, saídas de campo.
- ✓ **Trabalho em rede:** Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. A educação e formação do estudante é de responsabilidade de todos. Este princípio tem norteado toda esta proposta.

A educação dos alunos tem de ser vista como um direito de cada criança e como dever de todos os adultos que a rodeiam, incluindo escola, comunidade, pais e governo como instância maior.

Fundamentos Didáticos-Pedagógicos:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, compreende a Educação como “direito indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

Estatuto da Criança e do Adolescente, na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão” (DCNEB, 2010, p. 2).

O Currículo em movimento da Secretaria de Educação, “abre espaço para grandes temáticas de interesse social que produzem convergência de diferentes áreas do conhecimento como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidades das relações entre escola e sociedade”.

Para se garantir direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, a construção deste Projeto Político Pedagógico prioriza a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

A perspectiva é de retomar a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Com esse intuito, este projeto, assim como o Currículo da Educação Básica se fundamenta nas referências da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

Nesta perspectiva, a escola estabelece fundamentos, objetivos, metas, ações que orientam o trabalho pedagógico considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global.

Dentro da perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a escola interliga os conteúdos curriculares a prática social como elementos para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustenta na mediação necessária entre os sujeitos, por meio das linguagens que revela os signos e sentidos culturais.

Segundo os pressupostos teóricos da SEEDF, é função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e das diversidades do estudante são condições fundamentais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Neste sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola.

Desta forma, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

Esta instituição de ensino compreende a importância de uma educação em tempo integral, principalmente por estar localizada em uma região de área rural, distante da cidade e de baixo poder aquisitivo das famílias. A escola vê a educação em tempo integral como uma



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

possibilidade de crescimento global de seus alunos, porém, não é possível ampliar o tempo de permanência das crianças na escola por não ter espaço físico adequado para acomodá-las no contra turno da regência.

Com base nas fundamentações teóricas da Secretaria de Educação, esta instituição de ensino utiliza a avaliação formativa como principal ferramenta para verificação das aprendizagens. A avaliação formativa, permite aos envolvidos no processo ensino-aprendizagem observar o que o aluno aprendeu e o que o aluno deixou de aprender, após esta observação, são realizadas novas estratégias para que todos possam alcançar os objetivos de aprendizagens.

Princípios da Educação Integral:

- ✓ **Integralidade:** A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de nossas crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. A Escola Classe Polo Agrícola da Torre trabalha efetivamente para que os alunos se desenvolvam plenamente em todas as áreas;
- ✓ **Intersetorialização:** Deve ser assegurado a intersectorialização no âmbito do governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, potencializando a oferta de serviços públicos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade da educação;
- ✓ **Transversalidade:** A ampliação do tempo de permanência pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade. Tendo em vista este princípio, as atividades ofertadas por esta instituição, foram selecionadas com vista a enriquecer o conhecimento de mundo que o aluno já possui e a valorização da história de cada um;
- ✓ **Diálogo Escola e Comunidade:** É necessário transformar a escola num espaço comunitário, legitimando-se dos saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim a escola é entendida como polo de inclusão de intensas trocas culturais de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. Respeitando este princípio, esta Instituição de Ensino, engloba nesta proposta pedagógica, eventos culturais que valorizam a cultura local e trazem também culturas de outras comunidades; T
- ✓ **Territorialidade:** Devemos romper com os muros da escola, entendendo a cidade como



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

um laboratório de aprendizagem, não restringindo a educação ao ambiente escolar. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo, devendo mapear as potencialidades do território em que a escola se encontra, buscando estreitar parcerias locais com a comunidade, sociedade civil e poder local, criando projetos socioculturais significativos e melhor aproveitamento das possibilidades educativas. A escola busca diversas parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos alunos e demais membros da comunidade escolar;

- ✓ Trabalho em rede: Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. A educação e formação do estudante é de responsabilidade de todos.

Estes princípios tem norteado toda esta proposta. A educação dos alunos precisa ser vista como um direito de cada criança e como dever de todos os adultos que a rodeiam, incluindo escola, comunidade, pais e governo como instância maior.

7- Objetivos

Objetivos geral:

Garantir que o aluno tenha acesso ao conhecimento que se tem direito, conhecimento este que esteja pautado no Currículo da Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular, promovendo a transformação sociocultural, a partir de uma prática educativa emancipadora.

Objetivos específicos:

- ✓ Garantir que a escola seja um ambiente prazeroso para toda comunidade escolar, permitindo que a relação ensino/aprendizagem ocorra de maneira natural, onde o professor tem prazer de oferecer e receber conhecimento e o aluno sinta prazer em aprender e perceba que seus conhecimentos também são importantes para o grupo;
- ✓ Assegurar uma educação de qualidade;
- ✓ Vivenciar a cidadania, no cotidiano das práticas pedagógicas;
- ✓ Atuar em conformidade com a igualdade e diversidade de gênero;
- ✓ Oportunizar contatos mais ricos, diversificados e constantes da criança com a leitura, a escrita, a matemática e outras áreas do conhecimento humano, desenvolvendo projetos pedagógicos específicos;
- ✓ Ler e escrever com compreensão na idade certa;
- ✓ Promover o reconhecimento e a apropriação dos saberes do território onde a escola está localizada;
- ✓ Trabalhar com reagrupamento extra-classe;
- ✓ Desenvolver, nos alunos, habilidades para que possam se expressar claramente nas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

formas oral e escrita, assim também como o desenvolvimento do raciocínio lógico estabelecendo relações entre o saber teórico e a prática;

- ✓ Chegar a um índice satisfatório nas avaliações em larga escala;
- ✓ Desenvolver as competências e as habilidades necessárias à sobrevivência e ao êxito no mundo em profunda transformação, percebendo as causas das mudanças e sabendo posicionar-se frente a elas;
- ✓ Estimular, nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: a liberdade humana, exercício da liberdade com responsabilidade à equidade de direitos e apreço à tolerância recíproca entre as pessoas;
- ✓ Promover a integração escola - família - comunidade;
- ✓ Oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;
- ✓ Possibilitar atitudes que expressem a consciência dos valores universais;
- ✓ Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem;
- ✓ Oportunizar uma educação igualitária para alunos de inclusão;
- ✓ Reduzir os índices de evasão escolar;
- ✓ Reduzir as distorções série/idade;
- ✓ Reduzir os índices de reprovação;
- ✓ Ampliar a nota/resultados no IDEB;
- ✓ Manter a escola limpa, pintada e bem organizada;
- ✓ Estabelecer cronogramas para uso da quadra poliesportiva e do parquinho;
- ✓ Realizar momentos cívicos semanalmente;
- ✓ Suprir professores e demais funcionários com materiais de consumo para o desenvolvimento de atividades administrativas e pedagógicas;
- ✓ Adquirir novos copos, pratos e talheres para os alunos;
- ✓ Garantir que os alunos do ensino fundamental tenham o livro didático de cada disciplina;
- ✓ Garantir projetos interventivos para alunos com dificuldades;
- ✓ Suprir a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem com novos jogos;
- ✓ Garantir que as Coordenações Coletivas sejam utilizadas para formação dos professores e tomadas de decisões coletivas;
- ✓ Garantir as coordenações por segmento para planejamento pedagógico;
- ✓ Propiciar momento de confraternização entre toda a comunidade escolar;
- ✓ Incentivar que professores e demais funcionários invistam na formação continuada;
- ✓ Realizar reuniões bimestrais com a participação de funcionários, pais e alunos;
- ✓ Auxiliar professores e alunos quanto ao uso de algumas ferramentas digitais;
- ✓ Avaliar continuamente o Projeto Político Pedagógico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

8- Organização Curricular da Unidade Escolar

Eixos Integradores do Currículo da Educação Infantil:

- ✓ Educar e cuidar: Educar e cuidar são ações indissociáveis. Os professores da Educação Infantil compreendem as especificidades dessa etapa da educação e a concepção da criança como sujeito de direitos, de modo a pautar suas ações em atividades que contemplem o cuidar e educar, compreendendo a unidade que implica tais ações;
- ✓ Brincar e interagir: As aprendizagens ocorrem em meio as relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com as crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuíra efetivamente para seu desenvolvimento. Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois, a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. As interações criança/criança são essenciais e merecem conquistar tempos e espaços no planejamento e nas atividades. Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma das suas atividades principais. De acordo com a Psicologia Histórico-Cultural, a brincadeira emerge da vida em sociedade entre os seres humanos.

Eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- ✓ Alfabetização: A alfabetização é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) indica um processo de alfabetização que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental e que leva o estudante a ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa. Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, e a partir daí continuar os estudos nos 4º e 5º anos na organização seriada ou no 2º Bloco na organização em ciclos, aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais;
- ✓ Letramento: O conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios e apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais, bem



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramento são processos distintos, porém, indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade. É premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramento que demandam ao professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco). O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênero textual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático-pedagógico do professor numa perspectiva de atuação com os estudantes, sujeitos do dizer e do pensar;

- ✓ Ludicidade: Somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que já pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos (HUIZINGA, 1971). A construção do sujeito lúdico se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivências significativas de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassada pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos. Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens. Explorar a ludicidade é um aspecto imprescindível para a aprendizagem. Contemplar este aspecto no planejamento diário não é perda de tempo nem deve ser utilizado apenas nos momentos de relaxamento, uma vez que o dinamismo contribui para que os conhecimentos historicamente construídos se tornem reais e concretos aos estudantes.

A ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo deve contemplar simultaneamente a alfabetização, o letramento e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento.

Matriz Curricular:

Educação Infantil:

- ✓ Conviver: Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens;
- ✓ Brincar: Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos);
- ✓ Participar: Participar ativamente tanto do planejamento da gestão da escola e das



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana;

- ✓ Explorar: Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela;
- ✓ Expressar: Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- ✓ Conhecer-se: Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, construindo uma imagem positiva de si e de seus grupos.

Ensino fundamental – Séries Iniciais

- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Língua Portuguesa: Oralidade, leitura e escuta, escrita/produção de texto, análise linguística/semiótica;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Arte: Artes Visuais;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Arte: Teatro;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Arte: Dança: Contextos e Práticas, Elementos da Linguagem, Processos de Criação;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – arte: Música;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Linguagens – Educação Física: Brincadeiras e jogos, Danças e Atividades Rítmicas Expressivas, Conhecimento sobre o Corpo;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Matemática: Números, Pensamento Algébrico, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ciências da Natureza: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo;
- ✓ Eixos Integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ciências Humanas – Geografia;
- ✓ Eixos integradores – Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ciências Humanas – História: Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo, Eu e o outro: Meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias, Eu e nós: Vivências no espaço público e privado, Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal, Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo;
- ✓ Eixos Integradores - Alfabetização/Letramento/Ludicidade Ensino Religioso:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

Alteridade e Simbolismo.

Desenvolvimentos de Programas e Projetos Específicos:

Programa Saúde na Escola:

A solicitação de adesão para o ciclo 2023/2024, foi assinada no de 12 de dezembro de 2022 pela Diretora desta Unidade de Ensino e pela Gerente de Serviço da Atenção Primária da Unidade Básica de Saúde 08 TORRE. Estão previstas a realização de ações de prevenção de covid-19; alimentação saudável e prevenção da obesidade; saúde bucal.

Cultura da Paz:

De acordo com o Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura da Paz, “é necessário compreender que, para efetivação dos Direitos Humanos e da Cultura da paz, é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas. Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para efetivação desses direitos.”

“Ressalta-se ainda que a educação se dá além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem, em espaços formais e não formais de educação e a partir da interação de diferentes sujeitos sociais. Dessa forma, é preciso respeitar, ouvir e valorizar a diversidade de participantes que constroem esse espaço, na perspectiva de ação conjunta dos agentes da rede de proteção na intenção de restabelecer “os valores e a segurança necessários para um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade entre as pessoas prevaleçam” (Brasil, 2013, p.12-13)”.

Esta instituição de ensino, busca promover a cultura da paz diariamente. Busca-se a resolução de conflitos por meio do diálogo e da reflexão. O cuidado com o respeito aos alunos, servidores e famílias é constante.

Este ano, a escola não conta com o serviço de orientação educacional, o que torna um pouco mais difícil o tratamento de situações de conflito, porém, todos estão consciente de que cabe a cada um, tornar a escola, a casa, a comunidade, o mundo, em um lugar melhor.

Temas Transversais:

Educação para a Diversidade:

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca implementar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais), indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros. Esta instituição de ensino respeita as diversidades e trabalha em prol da construção de uma sociedade que respeita as diferenças e que convive em harmonia com elas.

Cidadania e Direitos Humanos:

Apesar da Declaração Universal dos Direitos Humanos ter sido elaborada em 1948, foi somente após a segunda metade do século XX que os movimentos sociais passaram a dar visibilidade à necessidade de reconhecimento de toda pessoa humana como sujeito social. Assim, a Educação para a Promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais busca sensibilizar e mobilizar toda a comunidade escolar para a importância da efetivação dos direitos humanos fundamentais, respaldados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e pela Constituição Federal (1988), entre outros marcos legais. Incorre-se, portanto, que a escola não é somente um espaço de afirmação dos direitos humanos, mas também de enfrentamento às violações de direitos que acarretam violências físicas e simbólicas contra crianças, adolescentes e grupos historicamente discriminados pela maioria da sociedade. A escola compreende que seu papel está além do falar em direitos humanos, está em garantir que estes direitos não sejam violados e atitudes simples como visitar famílias de alunos, oferecer um café da manhã para acolher os pais em dias de reunião, promover eventos voltados a não discriminação entre tantas outras atitudes tem feito a diferença na comunidade onde a escola está inserida.

Sustentabilidade:

Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda às necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros. Como a Escola Classe Polo Agrícola da Torre está situada em uma área rural, o trabalho com a preservação do meio ambiente é constante principalmente com foco na ideia que os recursos naturais podem acabar se não usar de forma consciente.

Educação do Campo:

A identidade da escola do campo “é definida pela sua vinculação às questões inerentes à



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade”, sem deixar de fora os movimentos sociais e a defesa dos projetos vinculados às soluções exigidas, com vistas à garantia da qualidade social da vida coletiva no país.

Para a Educação do Campo, o currículo propõe que as escolas considerem a construção de um inventário que identifique as lutas sociais e as principais contradições vivenciadas na vida local, nacional e mundial; as formas de organização e de gestão dentro e fora da escola em nível local, nacional e mundial; as fontes educativas disponíveis na vida local, no meio, de caráter natural, histórico, social e cultural, incluindo a identificação das variadas agências educativas existentes no meio social local; as formas de trabalho socialmente úteis.

Esta instituição de ensino, ao produzir o inventário, percebeu a necessidade de um trabalho mais aprofundado sobre o cuidado com o campo, o cuidado com o uso de agrotóxico, a necessidade de apresentar de forma mais efetiva a importância do trabalhador rural na manutenção da vida nas cidades, a necessidade de conhecer melhor o local onde se mora.

9- Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

Organização do Trabalho em Ciclos:

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas, a perspectiva de uma educação pública, democrática e de qualidade social se fortaleceu com a ampliação do Ensino Fundamental de 08 (oito) para 09 (nove) anos, uma vez que um ano a mais de vida escolar traz diferenças consideráveis no percurso de escolarização dos estudantes. Visando o alcance desse propósito, o Distrito Federal adotou o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) como estratégia pedagógica para ampliar o Ensino Fundamental na rede pública de ensino. Ainda valendo-se do que estabelece a LDBEN (1996) quando faculta aos sistemas de ensino o direito de organizar os anos escolares em ciclos, o BIA trouxe de volta às escolas do DF essa forma de organização. Desse modo, o período inicial de alfabetização, ou seja, os três primeiros anos do Ensino Fundamental passaram a compor um único bloco, permitindo que as crianças pudessem prosseguir continuamente nos estudos sem retenção, mesmo que não tenham alcançado todos os objetivos de aprendizagem previstos para o final dos 1º e 2º ano.

Os avanços observados com a implantação do BIA justificam a extensão da organização em ciclos para os 4º e 5º anos. A ampliação do ciclo possibilita a unidade do trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas da rede pública de ensino que ofertam os anos iniciais e, em consequência, contribui para a melhoria da qualidade da educação do DF.

Nesta perspectiva, a SEEDF implantou a partir de 2013 o 2º Bloco do 2º Ciclo para as Aprendizagens da Educação Básica nas escolas públicas do DF. A proposta de ampliação foi aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal em 2013 (PARECER nº 225/2013) e o processo de implantação se efetivou por adesão voluntária das escolas.

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre atende crianças da Educação Infantil (4 e 5anos) e do Primeiro Ciclo que é dividido em dois blocos: o BIA e o 4º e 5º Ano, as crianças dos dois



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

blocos participam de atividades interventivas sempre que necessário, com vistas a encerrar os blocos alcançando os objetivos e metas definidos por cada um.

Organização dos tempos e espaços:

Esta unidade de ensino, atualmente atende uma turma de 4º Ano, duas turmas de 5º Ano e quatro turmas do BIA no turno matutino. No turno vespertino, a escola atende uma turma de 4º ano, três turmas do Bia, uma turma do 1º Período da Educação Infantil e duas turmas de 2º Período da Educação Infantil. Os momentos de recreio são divididos entre os alunos do ensino fundamental. Os alunos da educação infantil realizam diariamente atividades no parquinho e na quadra, sempre acompanhados de seus professores. Por não contar com professores Educação Física, os alunos do ensino fundamental possuem uma hora de recreação semanalmente. As aulas no turno matutino acontecem de 07h30 às 12h30min e no vespertino de 12h30min às 17h30min.

Relação Escola Comunidade:

Existem eventos destinados a integrar a comunidade escolar como festas, confraternizações, reuniões, passeios. Esse diálogo entre a comunidade e escola acontece de forma tranquila e eficiente.

Nas reuniões sempre são oferecidos um café da manhã para os pais, com intuito de fomentar a conversa sobre diversos assuntos, gerando um clima fraternal até mesmo na hora de expor direitos e deveres.

Em momentos de reuniões de pais, são realizadas as prestações de contas dos recursos recebidos através do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola).

A escola possui um grupo de transmissão de whatsApp apenas para repasses relacionados ao transporte escolar. Essa linha de comunicação é de extrema importância principalmente para deixar os pais a par de eventuais atrasos no horário dos ônibus. Acontece também, no período da chuva, dos ônibus atolarem e é através deste meio que informamos aos pais a localização do transporte.

Metodologias de Ensino Adotadas:

A metodologia de ensino utilizada em cada sala de aula fica a critério do professor regente, visto que, só é possível obter bons resultados quando se trabalha com segurança na metodologia aplicada. A equipe pedagógica orienta o trabalho baseado em temas mensais e na utilização do livro didático.

Equipe de professores:

A equipe de professores regentes é formada por 15 educadores, sendo 04 atuando em turmas de Educação Infantil e 11 atuando em turmas do Ensino Fundamental. Todos os professores que atuam na Educação Infantil, são contratos em regime temporário. Dos



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

professores que atuam no Ensino Fundamental, apenas 05 são professores efetivos da rede. A escola conta ainda com uma equipe gestora formada por três professores (diretor, vice-diretor e supervisor pedagógico), 02 coordenadores pedagógicos, sendo que um deles é uma professora readaptada, 02 professoras readaptadas e 01 professora em restrição de atividades.

Coordenação pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar:

A coordenação pedagógica realizada nesta unidade escolar é mediada pelo supervisor pedagógico, juntamente com o coordenador pedagógico, em articulação com a equipe gestora. Busca privilegiar o planejamento coletivo entre os professores oportunizando a troca de experiências, o enriquecimento das ideias, a criatividade e olhares diferentes para a realidade da unidade escolar. Os momentos de coordenações pedagógicas colaboram para fazer do planejamento um ato coletivo, interativo e articulado, permitindo o envolvimento dos profissionais por um objetivo comum: a aprendizagem.

Na busca por um ensino de melhor qualidade para os alunos desta comunidade, foi decidido coletivamente que as coordenações seriam realizadas da seguinte forma:

- ✓ Segunda-feira: Coordenação individual;
- ✓ Terça-feira: Reforço escolar;
- ✓ Quarta-feira: Coordenação Coletiva, com vistas á tomada de decisões coletivas, repasses de informes gerais e do interesse coletivo e formação de professores em pequenas oficinas de acordo com a necessidade da equipe;
- ✓ Quinta-feira: Formação continuada;
- ✓ Sexta-feira: Coordenação individual.

Os momentos de coordenação pedagógica, serão utilizados também para realizaçãodos Conselhos de Classe, definição de atividades a serem desenvolvidas, avaliações dos trabalhos realizados, entre outras atividades que forem surgindo durante o ano letivo.

As primeiras coordenações coletivas do ano, auxiliam na construção do projeto político pedagógico e na formação dos professores com repasses das oficinas pedagógicas realizadas pela UNIEB da Coordenação regional de Ensino de Brazlândia (a supervisora pedagógica participa das formações e realiza os repasses).

Valorização e formação continuada dos profissionais de educação:

A grande maioria dos professores desta instituição de ensino estão inscritos em cursos de formação continuada. Além dos cursos oferecidos pela EAPE e por outras Instituições de Ensino, as coordenações pedagógicas também são utilizadas como momento de formação através de oficinas pedagógicas. Esta escola trabalha com projetos específicos para valorização dos servidores com comemorações de datas comemorativas (Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Professor, etc.) e com o projeto “Aniversariantes do Mês” para servidores.

Equipe especializada e outros profissionais:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

No momento a escola conta apenas com a pedagoga Valéria Parente. O trabalho realizado por esta profissional tem sido de grande importância principalmente para o desenvolvimento dos alunos que apresentam algum tipo de dificuldade pedagógica. Os projetos: “Fluxograma de leitura” e “Soletrando”, tem feito grande diferença principalmente na aquisição da leitura.

Atuação dos profissionais de apoio escolar:

No ano de 2023, a escola conta com três Educadores Sociais que auxiliam os professores no cuidado com as crianças com deficiências e uma estudante de pedagogia que atua como Assistente de Alfabetização no programa “Tempo de Aprender” (esse programa auxilia os alunos do 1º e 2º Ano do BIA).

Permanência e êxito escolar dos estudantes:

A escola Classe Polo Agrícola da Torre tem trabalhado constantemente para garantir que os alunos possam ter tempo de qualidade, com aprendizagem significativa que possam ter êxito no processo de escolarização. Dentre as atividades realizadas destaca-se:

- ✓ Aulas bem planejadas;
- ✓ Livro didático como principal recurso material;
- ✓ Base Curricular Nacional e o Currículo da Educação Básica em Movimento como fundamentos do trabalho realizado;
- ✓ Intervenções pedagógicas como reforço e reagrupamento;
- ✓ Desenvolvimento de projetos de leitura e consciência fonológica;
- ✓ Projeto Superação para atender alunos em defasagem idade/série;
- ✓ Programa “Tempo de Aprender” para suporte na alfabetização dos alunos do 1º e 2º Ano.

Recomposição das aprendizagens

Após os diagnósticos realizados no início deste ano letivo pela instituição e análise do gráfico com os dados relacionados ao processo de aquisição da leitura e escrita do ano de 2022, foi possível observar as fragilidades encontradas em cada turma e as principais defasagens de aprendizagem surgidas principalmente por um período de aulas online e híbridas. Foram realizados conselhos de classe por segmento e coordenações coletivas a fim de definir estratégias para sanar tais dificuldades. Entre as medidas tomadas, destacam-se o projeto de reforço escolar, onde os professores atendem os alunos no horário de coordenação (horário de aula das crianças de outras turmas, visto que a escola não está atendendo em período integral), e o reagrupamento. Acrescenta-se aqui o Projeto “Superação”, Programa “Tempo de Aprender”, projeto “Soletrando” e projeto “Fluxograma de leitura”.

Implementação da Cultura de Paz

De acordo com o caderno orientador “Convivência Escolar e Cultura da Paz”



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

produzido e enviado para as escolas por esta Secretaria de Educação “a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz. Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de paz.”

O trabalho pedagógico desta instituição de ensino, tem se voltado ao cultivo da Cultura a Paz como forma de prevenção a violência em suas mais diversas formas, visto que nos últimos anos, a escola não tem presenciado em seu dia a dia situações de violência.

Um grande desafio para o ano de 2023, é encontrar tranquilidade para lidar com as situações de violências vivenciadas contra a comunidade escolar dentro das escolas. Esta unidade de ensino não conta com serviço de portaria e de vigilância 24 horas, o que tem deixado pais e servidores muito apreensivos. A escola é localizada a uma certa distância de qualquer tipo de policiamento, o que também tem assustado a comunidade escolar.

10- Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar

Administrativo:

A organização administrativa e financeira desta Instituição de Ensino fica a cargo principalmente da Diretora Roberta Fontinele. A ela, cabe o acompanhamento dos processos via SEI, organização das folhas de ponto, lançamento de atestados médicos, substituição de professores, avaliação dos professores contratados em regime temporário, acompanhamento do horário de entrada e saída dos servidores, construção do mapa de merenda, construção da escala de vigias (juntamente com a chefe de secretaria). Acompanha também o trabalho realizado pelos colaboradores contratados pelas empresas terceirizadas (merenda e limpeza), sendo responsável por preencher os relatórios mensais.

A Chefe de Secretaria é a principal responsável por toda documentação do corpo discente. A ela cabe também, o acompanhamento dos diários de classe de cada turma.

Conservação e Limpeza, Vigilância:

A escola conta com o serviço de limpeza da Empresa Real JG Facilities LTDA. A ela cabe a contratação de colaboradores (quatro funcionários) e a entrega de materiais para a manutenção da limpeza de todo o espaço físico. A vigilância é composta por quatro vigias da Carreira Assistência desta Secretaria de Educação. A escola conta com o serviço de vigilância nos fins de semana e no período noturno.

Serviço de Apoio / Monitoria:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

Esta Instituição de Ensino, não possui em seu quadro de servidores Monitores da Carreira Assistência, porém, conta com a colaboração de três Educadores Sociais que acompanham os alunos com deficiência e TEA (Transtorno do Espectro Autista) e com uma assistente de alfabetização no Programa Tempo de Aprender (turmas de 1º e 2º Ano).

Biblioteca Escolar:

A organização da Biblioteca Escolar fica a cargo principalmente das professoras readaptadas. A supervisora pedagógica está sempre acompanhando o Projeto “Ler é bom demais” que tem entre as suas ações o empréstimo de livros literários. A pedagoga, tem utiliza a biblioteca para ouvir a leitura das crianças e realizar o empréstimo de livros dentro do projeto “Fluxograma de Leitura”.

Regimento Interno:

Esta Instituição de Ensino segue as orientações contidas no Regimento Escolar da Rede Pública e Ensino do Distrito Federal que passou por alterações no ano de 2019 “quanto ao aspecto disciplinar dos discentes, ampliando e modificando direitos, deveres, atribuições e responsabilidades para os discentes, os docentes, os orientadores educacionais e os diretores; e baseia-se nos princípios da legalidade, imparcialidade, da proteção integral às crianças e aos adolescentes, da gestão democrática, e da dignidade da pessoa humana. Além do aspecto supracitado e tendo em vista as edições das Leis nº. (s) 12.288/2010, 13.146/2015 e 13.803/2019, foram incluídas alterações que buscam integrar o Regimento Escolar com o Estatuto da Igualdade Racial e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, bem como destacar a importância do papel do Conselho Tutelar na proteção dos direitos da criança e do adolescente”.

Regimento disciplinar:

O regime disciplinar segue o Art. 310 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, que diz que: “A aplicação de medidas disciplinares de caráter pedagógico constitui evidência para a avaliação de aspectos comportamentais, incluindo competências socioemocionais, atitudes e valores, que fazem parte da formação integral do indivíduo e do desenvolvimento de todas as suas dimensões humanas, sendo avaliadas por meio de estratégias formativas, que devem respeitar a sua singularidade, suas forças e necessidades.

Uniforme:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ofereceu aos alunos de forma gratuita o uniforme escolar. Até o momento, os alunos desta instituição, receberam bermudas, camisetas e regatas. Acredita-se que nos próximos meses será realizada a entrega de agasalhos. Após a entrega dos uniformes escolares, os pais estão sendo orientados a enviar as crianças sempre de uniforme, visto que o comparecimento à unidade escolar sem o mesmo não impede o estudante de participar das atividades pedagógicas, devendo o fato ser



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

devidamente justificado pela família e/ou responsável (orientações do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal).

11- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

A avaliação formativa tem a função de diagnosticar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão. Avaliação e aprendizagem caminham juntas, enquanto se avalia, se aprende e enquanto se aprende, se avalia. A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico, comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos.

A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo.

Desta forma, nesta instituição de ensino a avaliação é realizada constantemente, de diferentes formas e com diferentes ferramentas. A avaliação permite perceber não somente o aprendido ou não por parte do estudante, mas também o processo de “ensinagem” utilizado, se ele está ou não sendo apropriado.

Avaliação para as aprendizagens: Visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços. Esta avaliação é realizada no início do ano letivo com vista a observar em que nível as crianças estão, diariamente através de observações de desempenho dos alunos durante a realização das atividades em sala, e no final de cada bimestre para observar os avanços individuais e possíveis dificuldades.

Avaliação em Larga Escala: As avaliações em larga escala, auxiliam a unidade escolar a ver o quanto os estudantes estão de fato aprendendo e em que pontos há mais dificuldade. Com base na análise dos resultados, é possível planejar as próximas ações e definir que conteúdos necessitam de maior atenção. Um outro ponto positivo é que a avaliação em larga escala estabelece metas a serem atingidas e isso faz com que todos se engajem para alcançar tais objetivos. Para o ano de 2023 esta prevista a Prova Brasil realizada pelo MEC e a Avaliação Diagnóstica Realizada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Avaliação Institucional da Unidade Escolar: É uma autoavaliação realizada por todos os envolvidos no processo educativo, tomando como referência o Projeto Político Pedagógico da escola. A avaliação institucional contribui significativamente para a análise do desempenho dos estudantes e do trabalho desenvolvido. Esta avaliação é realizada principalmente nas coordenações coletivas e nas reuniões de pais no encerramento de cada bimestre.

Conselho de Classe: O Conselho de Classe ganha destaque como órgão colegiado



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

compreendido como espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Implica refletir sobre a função social da escola, uma vez que tem a avaliação formativa como articuladora e as aprendizagens dos estudantes como finalidade. Nos momentos em que se realizam os Conselhos de Classe, os professores, coordenadores, supervisores, demais profissionais da escola e familiares avaliam e definem ações e, assim, vão consolidando a perspectiva de participação, bem como de diálogo sobre as aprendizagens que ocorrem na escola. Além de identificar os saberes ainda não conquistados, os Conselhos de Classe são momentos de reconhecimento dos progressos dos estudantes, das práticas que são ou não adequadas para a promoção das aprendizagens.

Os Conselhos de Classe são realizados no início do ano letivo e no final de cada bimestre com a participação do professor regente e com demais membros da equipe pedagógica da escola. Neste momento, o professor regente apresenta uma avaliação de como o aluno iniciou o bimestre, e uma avaliação de como o aluno está encerrando o bimestre, caso se observe que o educando não apresentou avanços, são sugeridas novas estratégias de atendimento (geralmente essas estratégias são sugeridas pela Pedagoga Valéria Parente).



12- Plano de Ação Para a Implementação do PPP

Gestão Pedagógica:

Objetivo: Trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar com vista a oferecer uma educação de qualidade aos educandos garantindo assim o direito a aprender, tendo como base do trabalho, principalmente o Currículo em movimento, a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Pedagógicas e os Pressupostos Teóricos.

Ações:

- ✓ Observação do calendário escolar da Rede Pública de Ensino;
- ✓ Coordenações pedagógicas bem organizadas e desenvolvidas;
- ✓ Coordenações coletivas com momentos de formação pedagógica;
- ✓ Avaliação constante do trabalho desenvolvido;
- ✓ Festividades semestrais com intuito de unir escola e comunidade;
- ✓ Realização da formatura dos alunos do 5º Ano;
- ✓ Realização da Formatura dos alunos do 2º Período da Educação infantil;
- ✓ Reforço escolar para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Reagrupamento entre as turmas;
- ✓ Organização do cronograma interno com horários de recreio, recreação, reforço e outras atividades;
- ✓ Projetos de leitura para educação infantil e séries iniciais;
- ✓ Fichas de leitura com acompanhamento da pedagoga Valéria;
- ✓ Reuniões de pais bimestrais;
- ✓ Projeto de aniversariantes do mês alunos;
- ✓ Projeto aniversariantes do mês para servidores;
- ✓ Passeio ao Jardim Zoológico de Brasília no 1º Semestre;
- ✓ Passeio ao Cinema no 2º Semestre;
- ✓ Passeio a casa de festas no 2º Semestre;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Passeio aos pontos Turísticos de Brasília para alunos do 4º e 5º Ano;
- ✓ Trabalhar com temas geradores mensais;
- ✓ Realizar atividades voltadas a Cultura da paz;
- ✓ Realizar atividades voltadas ao conhecimento da área onde a escola está inserida;
- ✓ Participar e colaborar com o dia do campo;
- ✓ Organizar um Sarau Cultural;
- ✓ Participar do Circuito de Ciências;
- ✓ Realizar simulados com os alunos do 5º Ano;
- ✓ Confeccionar material didático para as aulas de reforço, atendimento diferenciado e reagrupamento.

Metas: Melhorar o ensino ofertado incluindo a garantia que nossos alunos aprendam a ler e interpretar, conheçam e utilizem os conceitos matemáticos, respeitem as diferenças, cuidem uns dos outros, percebam que são amados e respeitados por todos os servidores, melhorar os índices apresentados nas avaliações em larga escala (IDEB).

Indicadores: A todo o momento as atividades desenvolvidas serão avaliadas, porém, será realizada uma avaliação mais profunda nas coletivas especiais de final de bimestre e nos conselhos de classe. Cada professor, está construindo uma pasta pedagógica, onde está sendo inserido os testes realizados no final de cada bimestre. A pasta indica principalmente se o aluno está evoluindo e se a metodologia que está sendo aplicada é apropriada, isso inclui o trabalho realizado em sala de aula e todo o trabalho realizado fora dela também.

Responsáveis: Todos são responsáveis pelas ações pedagógicas realizadas na escola, porém, o trabalho será supervisionado pela equipe gestora, principalmente pela Vice- diretora Raquel Batista, e pela Supervisora pedagógica Cláudia Cristina.

Prazos: O prazo deste plano é de um ano, porém nem todas as atividades serão realizadas durante o ano todo.

Recursos Necessários:

- ✓ Recursos humanos (professores, gestores, servidores em geral, parceiros);



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Recursos financeiros: Compra de material pedagógica para sanar a necessidade de educadores e educandos;

Espaço físicos: Salas de aula, quadra de esportes, biblioteca, sala de reforço (espaços a serem utilizados nas aulas presenciais).

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivo: Acompanhar o desenvolvimento individual, das turmas e da escola como um todo.

Ações:

- ✓ Diagnóstico inicial das turmas;
- ✓ Conselho de Classe;
- ✓ Acompanhamento de frequência;
- ✓ Análise da evolução individual das crianças;
- ✓ Autoavaliação dos servidores;
- ✓ Acompanhamento das atividades realizadas diariamente;
- ✓ Avaliações bimestrais;
- ✓ Utilização do livro didático;
- ✓ Projetos interventivos;
- ✓ Avaliação dos gráficos de resultados bimestrais;
- ✓ Acompanhamento dos índices externos: IDEB.

Meta: Acompanhar o crescimento pedagógico da Instituição de Ensino.

Indicadores:

- ✓ IDEB;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Pasta de acompanhamento individual por turma;
- ✓ Avaliações bimestrais.

Responsáveis: Equipe Gestora e Coordenadores.

Prazos: Bimestrais e anuais.

Recursos necessários: Envolvimento de todos nos processos de aprendizagem dos educandos.

Gestão Participativa:

Objetivos: Tornar o Conselho Escolar mais atuante; permitir que o Conselho Escolar delibere sobre questões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola; esclarecer aos membros do Caixa Escolar sua função e importância para transparência no gasto do recurso público.

Ações:

- ✓ Reuniões para estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das ações da escola;
- ✓ Participação nas reuniões pedagógicas, a fim de se inteirar dos procedimentos pedagógicos;
- ✓ Participação nos conselhos de classe;
- ✓ Realizar discussões acerca da elaboração do calendário escolar;
- ✓ Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, avaliando-o constantemente, realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;
- ✓ Eleger os membros do Caixa Escolar;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Deliberar sobre as atribuições do Caixa escolar;
- ✓ Gerir de forma transparente os recursos financeiros da instituição.

Metas: Tornar o Conselho Escolar e o Caixa Escolar verdadeiramente atuantes na Gestão Democrática desta instituição de Ensino.

Indicadores: Pontualidade e clareza na elaboração, entrega e validação dos documentos referentes a prestação de contas do Caixa Escolar.

Responsáveis: Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar e membros do Caixa Escolar.

Prazos: Bimestrais para avaliação do Conselho Escolar e Quadrimestrais para avaliação do Caixa Escolar.

Recursos Necessários:

- ✓ Comprometimento de todos;
- ✓ Recursos financeiros;
- ✓ Disponibilidade de tempo.

Gestão de Pessoas:

Objetivos:

- ✓ Melhorar a comunicação entre escola comunidade;
- ✓ Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável;
- ✓ Realizar o acompanhamento e orientações aos servidores terceirizados;
- ✓ Acompanhar e apoiar a atuação dos profissionais de apoio escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Ações:

- ✓ Manter as famílias informadas das ações que estão sendo desenvolvidas na escola;
- ✓ Informar qualquer alteração no calendário escolar para as famílias;
- ✓ Manter diálogo aberto com todos os segmentos;
- ✓ Realizar momentos de confraternização entre os servidores;
- ✓ Manter a circulação dos processos atuais nas suas tramitações;
- ✓ Auxiliar os profissionais de apoio escolar no cumprimento de suas funções.

Metas:

- ✓ Garantir que 100% dos pais recebam os informes internos e externos da escola;
- ✓ Garantir que os funcionários trabalhem com satisfação;
- ✓ Atingir êxito e eficácia nos serviços prestados pelos servidores terceirizados;
- ✓ Manter os despachos em 100% dos processos do SEI bem como a leitura diária dos emails da chefia superior.

Indicadores:

- ✓ Avaliações dos diferentes segmentos;
- ✓ Avaliação da Coordenação Regional de Ensino;
- ✓ Conversas informais.

Prazos: Durante todo o ano letivo.

Responsáveis: Equipe Gestora.

Recursos necessários:

- ✓ Ambiente de trabalho limpo e aconchegante;
- ✓ Respeito mútuo;
- ✓ Interação entre os segmentos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Integração família/escola.

Gestão Financeira:

Objetivos:

- ✓ Executar os programas do Governo Federal e Distrital;
- ✓ Utilizar de forma adequada os recursos financeiros oriundos do GDF e Governo Federal;
- ✓ Organizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da Uex;
- ✓ Proporcionar aos funcionários e aos alunos um ambiente escolar agradável;
- ✓ Buscar liberação de PDAF junto aos governantes;
- ✓ Adquirir bens permanentes.

Ações:

- ✓ Montar quadros com prestações de contas dos recursos utilizados;
- ✓ Garantir que a merenda escolar seja bem preparada e que os cardápios sejam respeitados;
- ✓ Realizar artística;
- ✓ Realizar pequenos reparos na instituição de ensino; Realizar manutenções elétricas e hidráulicas;
- ✓ Realizar saídas de campo com transporte pago com recursos do PDAF quando as famílias não tiverem como arcar com tais custos.

Metas:

- ✓ Deixar o ambiente escolar mais aconchegante;
- ✓ Realizar saídas com os alunos;
- ✓ Utilizar de forma adequada os recursos financeiros.

Metas contidas no Plano de Trabalho da Unidade Executora:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE**

- ✓ Aquisição de bens de consumo: Material pedagógico, jogos pedagógicos, material de expediente, material educativo e esportivo, material de copa e cozinha, tecidos e aviamentos, material de processamento de dados, material de limpeza e produtos de higienização, material elétrico e eletrônico, ferramentas, material para manutenção de bens móveis e imóveis, gás GLP, dentre outros materiais de consumo necessários para o cumprimento do projeto administrativo, pedagógico e financeiro;
- ✓ Contratação de pessoa física ou jurídica para cartório e serviço contábil;
- ✓ Manutenção da quadra poliesportiva, manutenção dos banheiros dos alunos e funcionários, manutenção da cozinha dos funcionários;
- ✓ Projetos passíveis de financiamento: Circuito de Ciências, Transição Escolar, Dia das Crianças, Projetos Matemáticos, Sarau cultural, Passeios ao Jardim Zoológico de Brasília, Cinema, Casa de Festas;
- ✓ Aquisição de bens permanentes;
- ✓ Busca de emendas parlamentares para aquisição de bens permanentes, reformas e construções, tais como: Pintura artística em todo o ambiente escolar, aquisição de toldos retrátil para cobertura lateral da quadra esportiva, pintura da quadra de esportes, construção de um refeitório, construção de uma sala para atendimento as crianças em tempo integral, aquisição de um sistema de som, com caixas espalhadas nos corredores da escolas, aquisição de ventiladores para cada sala de aula, construção de cobertura para o acesso a quadra esportiva e para acesso pelos portões, aquisição de mobiliários para sala dos professores e direção (armários, cadeiras, mesa de reunião, etc.).

Indicadores:

- ✓ Reunião de pais;
- ✓ Reunião do Conselho escolar;
- ✓ Reunião do Caixa escolar;
- ✓ Coordenação Coletiva com a participação de todos os servidores.

Responsáveis: Equipe gestora, membros do Conselho Escolar e membros do CaixaEscolar.

Prazos: No decorrer do ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Recursos Necessários: Verbas oriundas do Governo do Distrito Federal (PDAF) e do Governo Federal (PDDE).

Gestão Administrativa:

Objetivos:

- ✓ Organizar e Promover a eleição do Conselho Escolar;
- ✓ Assegurar as condições do trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar;
- ✓ Garantir o bom uso dos recursos materiais que a escola possui;
- ✓ Manter a documentação em dias;
- ✓ Garantir que todos estejam bem informados das ações desenvolvidas dentro da escola;
- ✓ Garantir que na escola sempre tenha um responsável por zelar pelo patrimônio público;
- ✓ Manter a escola organizada;
- ✓ Realizar e acompanhar a escala de vias;
- ✓ Acompanhar o horário de entrada e saída dos servidores;
- ✓ Acompanhar entrega de documentações internas dentro do prazo estabelecido (entregas de relatórios e fechamento de diário).

Ações:

- ✓ Realizar reunião com toda a comunidade escolar, informando da importância do Conselho Escolar para uma gestão verdadeiramente democrática;
- ✓ Realizar eleição de forma legítima e transparente do Conselho Escolar;
- ✓ Tornar o Conselho Escolar ativo na tomada de qualquer decisão dentro da escola;
- ✓ Cuidar para que o material escolar seja utilizado sem desperdício;
- ✓ Manter os depósitos pedagógicos sempre organizados e manter controle de bens permanentes utilizados individualmente em sala de aula ou em outros ambientes;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Manter atualizada folhas de ponto, relatório de teletrabalho e escalas de vigias;
- ✓ Manter os servidores a par do quantitativo de atestados médicos ou de comparecimento;
- ✓ Permitir que os abonos tirados por professores ou outros servidores não prejudique o atendimento aos alunos;
- ✓ Estabelecer escalas de horários de chegada e saída de servidores para que os alunos que chegam mais cedo na escola, ou que saem mais tarde sempre estejam acompanhados por um adulto responsável;
- ✓ Acompanhar o recebimento e conferência da merenda escolar;
- ✓ Realizar a entrega do uniforme escolar;
- ✓ Estabelecer horários de limpeza das dependências físicas da escola para que, na medida do possível, esteja sempre limpa e organizada.

Meta: Garantir o pleno funcionamento da instituição de ensino.

Indicadores: A Gestão administrativa será avaliada diariamente conforme o andamento do funcionamento da instituição.

Responsáveis: Equipe Gestora.

Prazos: As atividades serão desenvolvidas diariamente.

Recursos Necessários: Comprometimento de todos.

13-Planos de Ação Específicos

Coordenação Pedagógica:

Objetivo Geral:

Orientar e organizar todo o trabalho pedagógico da instituição.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Objetivo específico:

- ✓ Planejamento pedagógico;
- ✓ Formação continuada;
- ✓ Organização do calendário escolar;
- ✓ Avaliação individual, coletiva e institucional.

Metas: Oferecer ensino de qualidade para os alunos tendo como base um bom planejamento das aulas, um bom planejamento da instituição e material adequado para o desenvolvimento individual das crianças.

Responsáveis: Equipe pedagógica e gestora.

Cronograma: Anual

Servidores Readaptado:

Objetivo Geral: Auxiliar no trabalho pedagógico realizado na instituição.

Objetivo específico:

- ✓ Preparação de material pedagógico;
- ✓ Confeção de materiais pedagógicos;
- ✓ Suporte pedagógico aos professores;
- ✓ Trabalhar em conjunto com o coordenador pedagógico;
- ✓ Apoio a equipe gestora;
- ✓ Organização da biblioteca escolar;
- ✓ Organização do depósito pedagógico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Metas: Oferecer suporte para todo o trabalho pedagógico realizado nesta instituição de ensino.

Responsáveis: Professora readaptadas.

Cronograma: Anual

Plano de Ação Anual da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem

Pedagoga: Valéria Rosa Barbosa Parente

Eixos sugeridos:

- ✓ Coordenação coletiva;
- ✓ Observação do contexto escolar;
- ✓ Observação em sala de aula;
- ✓ Ações voltadas à relação família-escola;
- ✓ Formação continuada dos professores;
- ✓ Reunião EEAA;
- ✓ Planejamento EEAA;
- ✓ Eventos;
- ✓ Reunião com a gestão escolar;
- ✓ Estudos de caso;
- ✓ Conselhos de Classe;
- ✓ Projetos e Ações Institucionais.

Eixo: Coordenação Coletiva:

Ações/Demandas: Realizar reuniões coletivas nas quartas-feiras de acordo com as necessidades apresentadas pelos professores



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

e gestores. Promover a formação continuada;

Objetivos: Promover o conhecimento da função do SEEA na instituição. Auxiliar a direção durante as coletivas. Criar espaço para estudo e assessoramento do trabalho pedagógico. Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem;

Procedimentos: Realizar palestras e comentários durante as reuniões e sugestões de temas;

Cronograma: Bimestral;

Profissionais envolvidos: Pedagogo, coordenador, supervisor e direção;

Avaliação: A cada reunião por meio de feedback verbal ou escrito.

Ações/Demandas: Trabalhar a saúde mental na escola;

Objetivos: Promover um espaço de escuta das demandas de saúde mental da escola;

Procedimentos: Trazer especialistas na área de saúde mental para realizar palestras e oficinas na escola sobre esse tema;

Cronograma: Bimestral;

Profissionais envolvidos: Pedagogo e especialista convidado;

Avaliação: A cada reunião por meio de feedback verbal.

Ações/Demandas: Promover assessoramento aos professores durante os espaços das coordenações. Realizar a devolutiva das ações do EEAA a cada bimestre;

Objetivos: Auxiliar os professores no planejamento mensal das sequências didáticas. Realizar o levantamento de quais são as dificuldades de aprendizagem que os alunos estão apresentando e propor métodos e ações para auxiliar os professores a elaborarem estratégias para superação das mesmas;

Procedimentos: Realizar uma reunião de planejamento a cada 15 dias. Criar grupos de WhatsApp para cada segmento para troca de atividades e um espaço de escuta do professor. Realizar palestras e oficinas sobre Educação Mental e estudo.

Cronograma: Bimestral;

Profissionais envolvidos: Pedagogo, coordenador, supervisor e direção;

Avaliação: A cada reunião por meio de feedback verbal.

Eixo: Observação do Contexto Escolar:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Ações/Demandas: Realizar mapeamento institucional;

Objetivos: Realizar um levantamento de como está a aprendizagem dos alunos pós-pandemia;

Procedimentos: Auxiliar os professores nas avaliações diagnósticas do 1º bimestre nos testes da psicogênese;

Cronograma: 1º bimestre;

Profissionais envolvidos: Pedagogo, supervisora, vice-diretora e professores;

Avaliação: Avaliação diagnóstica de português, matemática, teste da psicogênese e conselho diagnóstico.

Ações/Demandas: Observar as relações do contexto Escolar

Objetivos: Observar como se dá as relações entre profissionais, alunos, professores e direção e a relação ensino aprendizagem;

Procedimentos: Observar as relações nas coordenações, reuniões, conselhos e eventos na escola.;

Cronograma: Bimestral;

Profissionais envolvidos: Pedagogo;

Avaliação: Debate de ideias, análise de dados além de observar, participar e autoavaliar todos os envolvidos.

Ações/Demandas: Acompanhar o processo ensino-aprendizagem das classes reduzidas, classes não reduzidas, alunos em processo de avaliação com EEAA e alunos diagnosticados;

Objetivos: Identificar as necessidades e habilidades dos educandos com deficiências e necessidades especiais. Observar e acompanhar as classes reduzidas e alunos encaminhados. Realizar leitura documental;

Procedimentos: Marcar com o professor a observação e realizar feedback para o professor. Realizar leitura documental dos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem e de estudo de caso

Cronograma: Bimestral.

Profissionais envolvidos: Pedagogo, professor e aluno.

Avaliação: Por meio de interação e observação dos grupos, feedback.

Eixo: Observações em sala de aula:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Ações/Demandas:

Realizar observações e orientações aos novos professores na secretaria e das classes reduzidas;

Objetivos: Observar as dificuldades apresentadas pelos professores e oferecer suporte para superação das dificuldades apresentadas;

Procedimentos: Realizar acompanhamento, planejamento e conversas com os professores novos de Secretaria de Educação no espaço da coordenação;

Cronograma: Semanalmente;

Profissionais envolvidos: Pedagogo e professor;

Avaliação: Feedback orais a cada coordenação por segmento.

Ações/Demandas: Observar os alunos de estudo de caso e acompanhados pelo EEAA;

Objetivos: Auxiliar os professores na elaboração, execução e correção dos testes da psicogênese. Realizar intervenções com os alunos observados. Observar o contexto da sala de aula, conhecer a metodologia de trabalho do professor, identificar os processos avaliativos utilizados com a turma. Conhecer os motivos dos encaminhamentos;

Procedimentos: Marcar com o professor a observação e realizar feedback. Interagir com os estudantes e registrar as observações. Realizar intervenções com os alunos observados na sala do EEAA. Realizar um mapeamento de estilo de aprendizagem de cada turma observada. Focalizar as observações nas classes reduzidas para avaliar como está fluindo o trabalho e se as aprendizagens estão sendo alcançadas;

Cronograma: No 1º e 2º bimestre serão realizadas as observações das salas de aula;

Profissionais envolvidos: Pedagogo e professor;

Avaliação: Bimestral, por meio do feedback, correção do teste da psicogênese, preenchimento da ficha de observação, registro na ficha de acompanhamento da turma ou estudante. Efetividade das intervenções realizadas após as observações.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola:

Ações/Demandas: Trazer a família para o espaço físico da escola. Restabelecer contato presencial com as famílias no contexto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

pós-pandemia. Auxiliar a família a compreender o seu papel no processo ensino-aprendizagem. Gravação de vídeos e áudios para auxiliar as famílias, atendimento aos pais dos alunos encaminhados. Envolver a família no processo de escolarização;
Objetivos: Conscientizar a família sobre a importância no processo ensino aprendizagem. Auxiliar as famílias por meio de áudio, vídeo e atendimento individualizado de acordo com a demanda. Promover palestras e rodas de conversas com temas relevantes para as famílias da escola. Realizar reuniões setorizadas sobre comportamento, faltas, aprendizagens, relação família/professor. Trabalhar saúde mental com os alunos e família.

Procedimentos: Gravar vídeos e áudios para auxiliar as famílias. Realizar atendimento e acolhimento individualizado, tais como: Anamnese dos alunos encaminhados e de acordo com a demanda. Realizar palestras e oficinas com as famílias e alunos.

Cronograma: Durante todo o ano letivo;

Profissionais envolvidos: Pedagogo;

Avaliação: Por meio dos atendimentos realizados com as famílias dos alunos encaminhados e as respostas das famílias que foram encaminhadas pela direção e professores.

Eixo: Formação continuada dos professores:

Ações/Demandas: Promover espaços de reflexão e novos conhecimentos;

Objetivos: promover o acolhimento do professor e gestão escolar. Promover e contribuir para a formação continuada do professor por meio de trocas de experiências entre professores, pedagogo, coordenador equipe gestora e supervisão para incentivar novas práticas pedagógicas e sensibilizar cada um do seu papel no processo ensino aprendizagem;

Procedimentos: Palestras sobre a organização do trabalho pedagógico. Palestra sobre adequação curricular (1º bimestre). Palestra sobre o trabalho do pedagogo e orientador (1º bimestre) e sobre temas requeridos pela demanda da escola ao longo do ano;

Cronograma: Anual;

Profissionais envolvidos: EEAA, professores, coordenador, equipe gestora, palestrantes e servidores;

Avaliação: Observação, participação e autoavaliação de todos os envolvidos.

Eixo: Reunião EEAA:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Ações/Demandas: Participar e valorizar os encontros de Articulação Pedagógica. Reunião com os serviços de apoio.

Objetivos: Contribuir com as reuniões do EEAA;

Procedimentos: Participar das reuniões, fóruns e congressos promovidos pelo AEE;

Cronograma: Os encontros de articulação pedagógica são nas sextas-feiras. Fóruns e congressos ao longo do ano;

Profissionais envolvidos: Coordenador intermediário, equipe de pedagogos e psicólogos;

Avaliação: Feedback, realização das orientações recebidas e formulários Google.

Ações/Demandas: Reuniões com os pais;

Objetivos: Realizar Anamnese, conversas sobre faltas e desenvolvimento dos alunos com solicitação de apoio;

Procedimentos: Convocar os pais. Acompanhar e orientar os pais. Contribuir com a direção com o planejamento das reuniões de pais;

Cronograma: De acordo com a demanda as anamneses e conversas com os pais. Reunião com os pais bimestralmente;

Profissionais envolvidos: Pedagogo;

Avaliação: Por meio da análise da anamnese e conversa com os pais. E se os pais estão seguindo as orientações dadas.

Ações/Demandas: Reunião com a equipe gestora, supervisão e coordenação, reunião com os professores;

Objetivos: Acompanhar se os encaminhamentos estão sendo dados e providenciados. Conhecer os motivos dos encaminhamentos e propor estratégias de intervenção e prevenção. Devolutiva das solicitações de apoio encaminhadas pelos professores, direção, supervisão e coordenação;

Procedimentos: Entrega de encaminhamentos e ajustes de condutas. Ouvir as demandas. Sugerir intervenções e propor formações;

Cronograma: Bimestral;

Profissionais envolvidos: EEAA, professores, coordenadores e equipe gestora;

Avaliação: Avaliar com os professores se as orientações dadas pelo pedagogo foram realizadas e sua efetividade. Feedback da devolutiva. Formulário para avaliar a atuação do pedagogo.

Eixo: Planejamento EEA:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Ações/Demandas: Planejamento toda segunda-feira. Realizar atendimento e assessoramento a direção, professores e alunos;
Objetivos: Realizar a cada segunda-feira planejamento individual de atendimento a cada quinzena, reunir com a orientadora educacional. Participar toda sexta-feira do encontro de articulação pedagógica. Semanalmente observação e acompanhamento do projeto S.O.S Aprendizagens;
Procedimentos: Realizar a cada segunda-feira o planejamento semanal. Acompanhar o projeto S.O.S Aprendizagens a cada semana;
Cronograma: Planejamento EEAA semanal. Projeto S.O.S semanal;
Profissionais envolvidos: Pedagogo;
Avaliação: A cada semana de planejamento, reunião com a orientação e acompanhamento do projeto.

Eixo: Evento:

Ações/Demandas: Programa conforme o calendário da escola. Semana de Inclusão. Semana da Educação para Vida (Lei 11.998/2009). Semana do Brincar. Fóruns e Formação continuada. Dia Nacional do Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Dia do Estudante, Dia do pedagogo; Dia da Consciência Negra (Lei 10.630/2003);
Objetivos: Promover ações que qualifiquem o processo Ensino Aprendizagem. Organizar e acompanhar o planejamento coletivo e oferecer feedback;
Procedimentos: Palestras, oficinas, reuniões de pais, planejamento e análise do trabalho realizado;
Cronograma: Dinâmico, conforme o calendário escolar;
Profissionais envolvidos: Equipe gestora, supervisão, coordenador, pedagogo e professores;
Avaliação: A cada evento realizado e por meio do feedback.

Eixo: Reunião com a gestão escola:

Ações/Demandas: Reunião com a direção e supervisora;
Objetivos: Participar de reuniões com a direção, coordenação e supervisão para debater sobre o Projeto Político Pedagógico da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

escola e sobre os projetos propostos nesse documento. Alinhar ações pontuais e oferecer feedback;
Procedimentos: Participar das reuniões. Realizar planejamento e análise dos trabalhos e ações realizadas;
Cronograma: Dinâmica, conforme as necessidades;
Profissionais envolvidos: Direção, supervisão, coordenação e pedagogo;
Avaliação: A cada reunião realizada.

Eixo: Estudo de caso:

Ações/Demandas: Registro das observações realizadas dos alunos de estudos de caso. Acompanhamento das turmas que tenham alunos com estudo de caso. Casos com pendências ou restrições. Reuniões com coordenação intermediária para discussão dos estudos de caso;
Objetivos: Buscar soluções/respostas para que o estudante seja atendido em suas necessidades que são respaldadas legalmente. Reuniões na escola para debater de quais alunos serão realizados os estudos de caso;
Procedimentos: Análise documental. Reunião com a família e professores. Relatório de avaliação e intervenção. Preenchimento do relatório específico de estudo de caso;
Cronograma: De acordo com o surgimento da demanda. Estudo de caso anual;
Profissionais envolvidos: SEAA, UNIEB, Equipe Gestora, Professor regente, Pedagogo;
Avaliação: Avaliação processual. Registro em formulários e resposta da GSEAA.

Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas: Conhecer a realidade de cada turma e especificidade dos alunos com dificuldades de aprendizagem e com transtorno. Realizar Conselho de Classe diagnóstico. Participar do conselho de classe bimestral. Realizar devolutiva dos alunos acompanhados;
Objetivos: Identificar os aspectos negativos, positivos e significativos em relação ao processo de ensino e aprendizagem. Realizar a devolutiva aos professores e direção dos alunos acompanhados pelo SEAA;
Procedimentos: Realizar o Conselho de Classe individual por turma. Realizar reflexões de como alcançar os alunos com



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

dificuldades de aprendizagens;

Cronograma: Bimestral;

Profissionais envolvidos: Professores, pedagogo, direção, coordenação e supervisão;

Avaliação: A cada conselho e feedback das ações realizadas.

Eixo: Projeto e ações institucionais

Ações/Demandas: Analisar as dificuldades enfrentadas pela escola no processo ensino-aprendizagem. Dificuldades na leitura e escrita demonstrada por alguns alunos no Bloco Inicial de Alfabetização, 4º e 5º Ano. Promover Educação Infantil e básica de qualidade;

Objetivos: Promover avanços no processo de ensino e aprendizagem por meio de reuniões quinzenais com cada segmento para planejamento mensal e pensar nas atividades que serão realizadas pelos alunos. Promover o projeto Consciência Fonológica para os alunos que apresentam dificuldades na leitura e na escrita. Incentivar o projeto de Fluxograma da Leitura. Propor estudos com os professores para serem realizados nas reuniões de articulação pedagógicas (coletivas);

Procedimentos: Projeto Conselho de Classe Diagnóstico. Projeto Soletrando na Escola do Campo. Projeto Fluxograma de Leitura. Projeto de Consciência Fonológica. Projeto S.O.S Aprendizagens. Projeto sobre a luta contra a medicalização da educação e da sociedade. Projeto Transição realizado em parceria com o CED Irmã Regina, E.C Chapadinha e E.C Bucanhão.

Cronograma: Durante todo o ano letivo;

Profissionais envolvidos: Todos os profissionais da escola;

Avaliação: Durante o processo de execução dos projetos. De acordo com as avaliações realizadas.



14- Projetos Específicos da Unidade Escolar

Biblioteca escolar:

Projeto de leitura: *“Ler é bom demais”*

Objetivo geral: Desenvolver o prazer pela leitura; reconhecer a importância do ato de ler e interagir com histórias e livros, juntamente com as consequências positivas que estas práticas têm no desenvolvimento da criança.

Justificativa: Estimular o prazer da leitura nas crianças vai demandar um pouco de tempo e perseverança. Sendo assim, esse projeto é uma oportunidade de fazer com que elas percebam que com a leitura podem viajar para onde quiser, ser quem quiser e entrar em um mundo de aventuras sem fim. O projeto pretende ainda, desenvolver tanto nas crianças maiores, quanto nas que estão em nível de alfabetização, realizar atividades que contribuam para o processo de ensino aprendizagem, melhorando vocabulário, dicção, produção de textos e interpretação. Os benefícios de estimular o prazer da leitura nas crianças são muitos, dentre os mais importantes está o fato da criança aprender a se divertir com algo que não seja a tela de televisores, tablet e/ou celular. Pretende-se que no decorrer do desenvolvimento das ações deste projeto, ocorra uma mudança na atitude das crianças e adultos participantes frente aos novos conhecimentos e hábitos adquiridos.

Objetivos específicos:

- ✓ BIA: A proposta é levar textos conhecidos ou não para as crianças como parlendas, poemas, contos de fadas entre outros. Aguçar a curiosidade sobre o que elas gostariam de ser, estimular o prazer pela leitura e a criatividade através do reconto de histórias, ilustração e invenção de finais diferentes da história original, algo que as encante, que as intrigue e que as façam rir. Usar conhecimento sobre o valor sonoro das letras. Estabelecer referência entre pauta sonora e a escrita do texto. Acionar estratégias que permitam descobrir o que está escrito: seleção, antecipação e verificação.
- ✓ 4º e 5º Ano: Despertar nas crianças o interesse pelo processo da escrita e da leitura, porque ler é adquirir elementos de combate à falta do saber, e a busca de novos conhecimentos, não é somente saber decodificar e sim compreender e conseguir interpretar o que leu. Adquirir o hábito da leitura para ampliar a capacidade de escrever.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Meta: Despertar a curiosidade pelo mundo da leitura e estimular a descoberta do prazer de ler por diversão e entretenimento.

Estratégias:

- ✓ Contação de história uma vez por mês no pátio da escola para todas as crianças (teatro, leitura de um livro, apresentações), sempre levando em conta temas relevantes para construção do caráter social de nossas crianças;
- ✓ Sacola da leitura: Os alunos do BIA levarão para casa três livros, poderão escolher ler apenas um ou os três. Escolher o que mais gostou, preencher a ficha de leitura e compartilhar com os colegas de sala, no dia e horário escolhido pelo professor;
- ✓ Sacola da leitura: No caso do 4º e 5º ano a leitura será de um único livro, o qual será dividido em capítulos, que o aluno deverá ler, preencher a ficha de leitura e compartilhar com os colegas de sala, no dia e horário escolhido pelo professor;
- ✓ Culminância: Sarau literário: Mês de setembro (dia a definir).

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- ✓ Avaliação Institucional;
- ✓ Observação de comportamento e participação;
- ✓ Escuta ativa;
- ✓ Atividades artísticas.

Público alvo: Todos os alunos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

Culminância: A culminância do projeto será realizada no Sarau Cultural, no mês de setembro.

Cronograma: De abril a setembro de 2023.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Programa Superação:

Coordenação Regional de Ensino: Brazlândia

Unidade Escolar: Escola Classe Polo Agrícola da Torre

Responsável pelo projeto: Raquel Batista e César Bomtempo

Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:

Justificativa do Projeto: O Projeto Superação é uma das estratégias utilizadas pela Secretaria de Educação com o objetivo de auxiliar alunos em defasagem idade/série. O projeto busca recuperar as defasagens de aprendizagem e reduzir a distância entre idade e série a fim de reduzir a possibilidade do abandono escolar.

Objetivos geral: Contribuir para a recuperação e a progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar os estudantes que se encontram em defasagem idade/série;
- ✓ Proporcionar práticas pedagógicas que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens;
- ✓ Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes;
- ✓ Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens;
- ✓ Tornar a aprendizagem significativa e atrativa;
- ✓ Oferecer suporte para os professores que possuem na turma alunos em defasagem.

Metas: Atender aos alunos desta instituição que se encontram em defasagem idade/série e auxiliá-los na superação das dificuldades que vem se acumulando durante anos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Ações e intervenções realizadas pela EU para contribuir para recuperação das aprendizagens: Após a apresentação deste projeto por esta Secretaria, reuniu-se a equipe pedagógica e os professores regentes das turmas que possuem alunos em defasagem idade/série para definir estratégias de recuperação de estudos. Entre as estratégias, encontram-se reagrupamento duas vezes por semana, atividades interventivas, reforço escolar com a vice-diretora, atendimento semanal com a pedagoga Valéria.

Estratégias adotadas pela EU para a mitigação da infrequência escolar: Os alunos que participam deste projeto de recuperação de estudos não estão apresentando um número excessivo de faltas.

Cronograma:

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
Reforço escolar com jogos pedagógicos toda segunda-feira.	Vice-diretora	Metade do mês de março.	Metade do 4º Bimestre
Reforço escolar toda terça-feira com um outro professor.	Pedagoga	Metade do mês de março.	Metade do 4º Bimestre
Reagrupamento duas vezes por semana para os alunos do 5º Ano.	Professores regentes do 5º Ano	Metade do mês de março.	Metade do 4º Bimestre
Reagrupamento uma vez por semana para o aluno do 3º Ano.	Professores regentes do BIA.	Metade do mês de março.	Metade do 4º Bimestre



Projeto S.O.S Aprendizagens.

Justificativa: No período de pandemia com as aulas online e híbridas, percebemos que algumas crianças não participaram das aulas online devido à falta de acesso à internet e alguns pais não serem alfabetizados. Com nesse cenário as aprendizagens de algumas crianças ficaram em defasagem. Após avaliações diagnósticas realizadas no início do ano 2021, foi possível identificar as necessidades de aprendizagens e assim foi criado o projeto S.O.S aprendizagens com vistas a sanar os déficits apresentados. Tal projeto continuou em 2022 e permanece agora em 2023.

Objetivo geral: Atender aos alunos do ensino fundamental que demonstraram estar abaixo do esperado para o ano em curso após as avaliações diagnósticas e teste da psicogênese.

Objetivo específico:

- ✓ Identificar os alunos que apresentam dificuldades na leitura, escrita e letramento matemático de cada turma da escola;
- ✓ Realizar o atendimento semanal de uma hora;
- ✓ Organizar os atendimentos em caderno específico do reforço;
- ✓ Realizar um feedback quinzenal entre professor regente e professor de reforço;
- ✓ Avaliar o projeto durante as coletivas, coordenação, conselho de classe e feedback.

Metodologia: Após identificação dos alunos com defasagem de aprendizagem os alunos serão divididos entre os professores regentes em coordenação. É importante ressaltar que as atividades aplicadas no reforço serão indicadas pelo professor do aluno. O reforço acontecerá uma vez por semana no período de uma hora. Os dias de reforço serão as terças-feiras, no horário de coordenação. Será realizado um feedback quinzenal entre o professor de reforço e o professor regente sobre o aluno em atendimento e seus avanços com o objetivo de buscar juntos estratégias para a promoção das atividades. A pedagoga da escola participará por meio de observações, conversas com os professores, indicação de atividades, estratégias e tomada de leitura do projeto fluxograma com os alunos do reforço uma vez no mês. A orientação é que o reforço, na medida do possível, aconteça sempre com jogos pedagógicos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Público alvo: Alunos do 1º ao 5º Ano que apresentam dificuldades na leitura, escrita e letramento matemático.

Responsáveis: Professores regentes que estão em horário de coordenação e equipe pedagógica.

Duração: Durante o ano letivo.

Avaliação: Será realizada durante as coletivas, coordenações, conselhos de classes e feedback entre professores e equipe pedagógica e por meio da avaliação da aquisição das habilidades escolares desenvolvidas pelos alunos.

Programa Tempo de Aprender:

Justificativa: O Programa Tempo de Aprender é um projeto do Ministério da Educação que procura atender quatro eixos: Eixo formação continuada de profissionais da alfabetização; Apoio pedagógico gerencial para a alfabetização; 2.2 Apoio financeiro para assistente de alfabetização e custeio para as escolas (esse é o eixo que atende esta instituição de ensino); Aprimoramento das avaliações da alfabetização; Valorização dos profissionais da alfabetização. A escola aderiu ao programa no ano de 2022. O recurso vem para a escola através do PDDE e é utilizado para ajuda de custo para o assistente de alfabetização e para aquisição de material de consumo como apontador, borracha, cola em bastão, giz de cera, lápis de cor, tesoura caderno, caixas de modelagem de boa qualidade, lápis, kit de letras, kit de números, jogos educativos de preparação para a alfabetização ou para a alfabetização, cartões de imagens entre outros.

Assistente de Alfabetização:

- ✓ A atuação é de natureza voluntária, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária, remuneração ou afins;
- ✓ Poderá ser ressarcido pelas despesas com transporte e alimentação, com os recursos financeiros oriundos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, desde que comprovadamente desempenhe as atividades voluntárias;
- ✓ É obrigatória a celebração de Termo de Adesão e Compromisso de Voluntariado;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

✓ É obrigatório a realização de curso online de Práticas de Alfabetização do Programa Tempo de Aprender.

Atuação do Assistente de Alfabetização: Os profissionais irão atuar como apoio no processo de Alfabetização dos estudantes do 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental, apoiando o professor alfabetizador, contribuindo no desenvolvimento da leitura escrita e matemática dos alunos.

Meta: A meta do programa é auxiliar para que todas as crianças estejam alfabetizadas, no máximo até o 3º Ano do Ensino Fundamental.

Atendimento: O atendimento é realizado uma vez por semana em cada turma de 1º e 2º Anos. São duas turmas de 1º Ano e duas turmas de 2º Ano. O atendimento acontece nas terças-feiras e nas quartas-feiras. O atendimento é dado em sala de aula, individualmente, para alunos com maior dificuldade.

Cronograma: O atendimento será realizado durante todo o ano de 2023.

Avaliação: O assistente a alfabetização é acompanhado pelo gestor desta instituição. As atividades são relatadas em formulário próprio e o professor regente também pode avaliar a atuação deste profissional através de observações diárias dentro da própria sala de aula.

Projeto Cultura da paz

Objetivo: Prevenir qualquer tipo de violência dentro da instituição de ensino e auxiliar aos educandos a identificar tipos de violência fora do ambiente escolar e dentro dele também.

Objetivo específico:

✓ Trabalhar a prevenção à violência;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Fortalecer a convivência social;
- ✓ Exercitar o respeito ao próximo;
- ✓ Praticar a empatia e a solidariedade.

Ações:

- ✓ Páscoa: Trabalhar durante uma semana valores essenciais à prática do respeito, solidariedade, convivência, amor, entre outros valores;
- ✓ Combate a violência sexual infantil: Contação da história “Pipo e Fifi” para educação infantil e “Eu me protejo” para o BIA, 4º e 5º anos; Roda de conversa sobre as partes íntimas e o cuidado com o corpo; Jogo “Toque do sim e do não”;
- ✓ Prevenção à violência no trânsito: Contação da história “A menina que parou o trânsito”; Produção artística da viseira do guarda de trânsito;
- ✓ Trabalhar a autoestima: Teatrinho da história “Você é especial”; Dinâmica sobre autovalorização; Roda de conversa sobre Bullying;
- ✓ Participação da gestão escolar em formações sobre cuidados para prevenir ataques a escola;
- ✓ Reunião com as famílias para apresentar maneiras das famílias auxiliarem a escola no combate a violência;
- ✓ Participação do Conselho Tutelar na reunião de pais;
- ✓ Visitas a instituição realizadas pelo Batalhão Escolar;
- ✓ Trabalhando os meses temáticos com vistas a prevenção a violência pessoal e ao próximo;
- ✓ Conversas contínuas sobre o cuidado consigo e com o outro;
- ✓ Escuta ativa com servidores e alunos.

Metas: Tornar a vida mais prazerosa, desde a infância até a fase adulta.

Cronograma: Durante todo o ano letivo.



Projeto Conto e Reconto – Viajando na Imaginação

Público-alvo: Alunos da educação infantil

Responsáveis: profissionais da educação infantil

Duração: Durante o ano letivo

Justificativa: A leitura de história com dramatização propicia um universo de experiências, conhecimentos, e habilidades para as crianças. Além disso, a diversidade de histórias amplia e consolida de novas aprendizagens. Nesse sentido, o diálogo sobre as diferentes culturas surge naturalmente entre as crianças da educação infantil, suprimindo preconceitos. Segundo a Base Nacional Comum Curricular é direito da criança a plena participação. Para tanto, nesse projeto a criança é a protagonista, evidenciada por meio da expressão oral e registros escritos dos desenhos.

Objetivo Geral: Retomar a arte de contar histórias, instigar o hábito da leitura e despertar a imaginação. Encorajar a dramatização, estimulando as reações corporais. Desenvolver empatia pela diversidade cultural.

Objetivo Específico:

- ✓ Desenvolver a oralidade;
- ✓ Ampliar as relações sociais;
- ✓ Conscientizar as crianças das diferentes culturas;
- ✓ Suprimir o preconceito;
- ✓ Dialogar para resolver conflitos;
- ✓ Apreçar a leitura como entretenimento;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico;
- ✓ Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- ✓ Descrever com suas palavras o enredo de histórias e músicas;
- ✓ Desenvolver habilidade de trabalho em grupo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Objetivos de aprendizagens e campo de experiência:

- ✓ O eu, o outro e o nós;
- ✓ Escuta, fala e pensamento;
- ✓ Imaginação e dramatização;
- ✓ Corpo, Gestos e Movimentos;
- ✓ Traços, Sons, Cores e formas;
- ✓ Espaços e Quantidades;
- ✓ Relações e Transformações.

Recursos: Livros de literatura infantil, palavra cantada, parlendas, papel, lápis, tecnologias digitais.

Avaliação: A avaliação formativa, supri as necessidades desse projeto. Dentro desse formato, será observada a participação da criança, seu engajamento nas atividades propostas. Além disso, haverá um portfólio com os registros das práticas da criança.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Currículo em movimento da Educação Infantil;
PRIETO, Heloísa. Quer ouvir uma história: Lendas e mitos no mundo da criança. São Paulo:Angra, 1999. Col. Jovem Século XXI.

Projeto: Semana de Adaptação da Educação infantil

Justificativa: O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais, pois se constitui de oportunidade para estabelecer vínculos afetivos dentro de uma convivência diferente da família. Até mesmo as crianças que já frequentam a escola e tem um bom vínculo com os colegas e os educadores, podem ficar inseguros. É bastante normal que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor forma possível.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Objetivos:

- ✓ Oportunizar à criança o reconhecimento da instituição como um espaço aberto ao seu desenvolvimento integral, complementando e ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa;
- ✓ Construir uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias;
- ✓ Acolher as crianças com atenção, afeto e cuidado;
- ✓ Suavizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou responsável;
- ✓ Receber as crianças com atividades planejadas, priorizando o lúdico e os momentos de interação;
- ✓ Constituir vínculo afetivo entre o professor e a criança.

Público alvo: Alunos da Educação Infantil das turmas de 4 e 5 anos.

Metas: Proporcionar uma adaptação da criança de forma tranquila e sem sofrimentos, de forma que haja gosto em regressar ao ambiente escolar.

Descrição das ações:

- ✓ Apresentação das dependências da escola, bem como de seus colaboradores e suas respectivas funções;
- ✓ Roda de música;
- ✓ Danças;
- ✓ Roda de conversa;
- ✓ Imitação;
- ✓ Momento de leitura;
- ✓ Momento da higiene;
- ✓ Chamada “Quem veio à escola hoje”;
- ✓ Como está o tempo?;
- ✓ Que dia é hoje?;
- ✓ Brincadeiras dirigidas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Cronograma: 15 dias a partir do primeiro dia do ano letivo.

Recursos Humanos: Professores, coordenadores, equipe gestora.

Materiais: Aparelho de som, DVD, televisor, jogos, brinquedos, entre outros.

Projeto: Fluxograma de leitura

Objetivo: Realizar mapeamento do nível de leitura dos alunos da escola para melhor intervir.

Objetivo específico:

- ✓ Realizar tomada de leitura dos alunos de todas as turmas por meio do teste da leitura de 70 palavras que devem ser lidas em um minuto;
- ✓ Encaminhar os alunos que não estiverem no fluxo correto de leitura para participar do programa de leitura;
- ✓ Trabalhar junto com o professor para realizar o acompanhamento dos alunos que participam do programa e realizar uma avaliação mensal do progresso desses alunos;
- ✓ Selecionar junto com o professor a escolha das fichas de leitura de dois níveis: Sílabas simples e sílabas complexas (apenas para alunos abaixo do nível de leitura esperado);
- ✓ Incentivar a leitura de livros literários.

Conteúdos: Leitura com fluência.

Público alvo: As series iniciais do 1° ao 5° ano.

Como funciona?



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

O Projeto abrange as séries iniciais, sendo composto por três fases: Avaliação da leitura dos alunos por turma, listagem dos alunos que não apresentam fluxo de leitura esperado para a série, apresentação do programa de leitura para os alunos e famílias, avaliação mensal dos alunos que participarão do programa de leitura.

Além das atividades acima citadas, no ano de 2022, implantou-se o empréstimo semanal de livros literários, onde a pedagoga auxilia os alunos na escolha. Ao realizar a entrega do livro a pedagoga seleciona duas páginas do livro escolhido que tenha um número significativo de palavras, para que a criança realize a leitura das mesmas durante sete dias com o auxílio de um cronometro. A criança deverá anotar o tempo de leitura com o objetivo de perceber, por ela mesma, que a prática leva a uma velocidade e compreensão melhor do que leu.

Metodologia:

- ✓ Mapeamento da leitura dos alunos de todas as turmas por meio da ficha de leitura com as 70 palavras que devem ser lidas em um minuto;
- ✓ Listagem dos alunos que não estão com o fluxo de leitura esperado para a série;
- ✓ Seleção das fichas de leitura e livros da biblioteca da escola;
- ✓ Acompanhamento e avaliação dos alunos que estarão participando do programa de leitura (pedagoga e professor);
- ✓ Avaliação mensal do progresso da leitura.

Cronograma: Anual

Avaliação: Será feita durante o processo, por meio das avaliações da leitura.

Responsável: Pedagoga: Valéria Parente



Projeto Matemática Divertida/Aprendendo Matemática (Danyelle Xavier)

Justificativa:

Diante dos resultados obtidos no IDEB pós pandemia, levanta-se a discussão acerca da disciplina matemática e a inserção de novas ferramentas e jogos para que os educandos consigam evoluir no ensino dessa, assim, as atividades lúdicas vem se concretizando e ganhando um significativo espaço na educação. Entretanto, as crianças possuem uma grande capacidade de raciocinar e colocar em prática sua capacidade de resolver situações-problemas, caracterizando objetos e buscando uma linha de resolução baseada em elucidações próprias. A proposta dos jogos em sala de aula consiste em uma importante ação que possibilita o desenvolvimento social e o processo ensino-aprendizado do educando, pois alguns alunos ainda se “fecham”, tem vergonha de perguntar sobre determinados conteúdos, de expressar dúvidas, portanto, a Matemática se torna um problema para eles.

O processo de construção do ensino e aprendizado da Matemática é longo e resulta da interação dos alunos com o meio de ensino e com o professor. Há vários estudos que induzem que os jogos possibilitam uma melhor compreensão do processo de interação deixando cada vez mais agradável o ambiente de ensino, e possibilitando outros significados ao estudo da Matemática. A utilização de atividades lúdicas e o material concreto no ensino da Matemática tem uma grande importância para o desenvolvimento cognitivo e sociocultural, desenvolvendo suas práticas e habilidades aliando a aquisição do conhecimento. Neste sentido verifica-se a existência de aspectos que justificam a incorporação do jogo nas aulas. São estes: o caráter lúdico, o desenvolvimento de técnicas intelectuais e a formação de relações sociais. A psicologia do desenvolvimento destaca que a brincadeira e o jogo desempenham funções psicossociais, afetivas e intelectuais básicas no processo de desenvolvimento. O quesito motivação é a principal causa do desinteresse dos alunos, quase sempre acarretada pela metodologia utilizada pelo professor ao repassar os conteúdos. Para despertar o interesse do aluno para a aprendizagem é necessário o uso de uma linguagem atraente, capaz de aproximá-lo o máximo possível da realidade, transformando os conteúdos em vivência, trazendo a realidade do educando, em especial, em uma escola como a Escola Classe Polo Agrícola da Torre, onde muitas crianças já possuem responsabilidades no ciclo agrícola e muitas famílias não conseguem auxiliar o educando no processo de aquisição do letramento matemático.

Objetivo geral: Despertar na criança o prazer pela aprendizagem da Matemática, criando meios e rotinas deferentes em sala de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

aula para despertar o interesse do aluno pela disciplina, fazendo com que a aprendizagem através de jogos permita ao aluno fazer da sua aprendizagem um processo interessante e até divertido. Para isso, os jogos e atividades lúdicas com foco na Matemática devem ser utilizados ocasionalmente para sanar as lacunas que se produzem na atividade escolar diária.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver a criatividade, o pensamento matemático, a sociabilidade e as inteligências múltiplas;
- ✓ Dar oportunidade para que aprendam a jogar e a participar ativamente;
- ✓ Conhecer e respeitar as regras do jogo;
- ✓ Desenvolver o processo de interação entre os alunos;
- ✓ Desenvolver o processo de interação entre professor e alunos;
- ✓ Adquirir novas habilidades;
- ✓ Aprender a lidar com o resultado, independentemente dos resultados;
- ✓ Fazer suas próprias descobertas por meio do brincar;
- ✓ Desenvolver e enriquecer sua personalidade tornando-se mais participativo e espontâneo perante os colegas de classe;
- ✓ Aumentar a interação e integração entre os participantes;
- ✓ Lidar com frustrações se portando de forma sensata;
- ✓ Proporcionar a autoconfiança e a concentração;
- ✓ Desenvolver o raciocínio lógico para solucionar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão;
- ✓ Obter interpretação para solucionar situações problemas, gráficos, tabelas.

Conteúdos: Jogos: Picolé da adição e subtração, corrida da multiplicação, Salada de frutas diferenciada, mercadinho da Tia Dany, corrida da divisão, circuito interdisciplinar de português e de matemática, Jogo dos Mosquitos, jogo das mãos, construção de gráficos e tabelas, participação no quadro, oficina para construção de jogos matemáticos.

Etapas do desenvolvimento

- ✓ Socialização e introdução as regras de competição de cada jogo ou brincadeira a ser desenvolvida.
- ✓ Confecção de jogos;
- ✓ Jogos em grupos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

- ✓ Jogos em duplas;
- ✓ Desafios individuais;
- ✓ Competições animadas e divertidas;
- ✓ Fazer acompanhamento do desenvolvimento das atividades;
- ✓ Organização da sala de aula- sempre manter a sala organizada quando trabalhar em grupo.

Recursos Utilizados: Materiais em PDFs plastificados, frutas, cartolinas, canetão, fita durex, mercadorias para o mercadinho (que os alunos possuem em casa), cédulas, bambolê, fichas, cones, escada de agilidade, mosquitos, mãos em EVA, símbolos da matemática impressos, quadro, apagador, tabelas impressas, tampinhas de garrafa pet, grade de ovos, tinta guache, tesoura, pincel, gráficos para interpretação, gráficos que serão montados pelos educandos.

Avaliação: A avaliação do Projeto se dará durante as atividades e nos momentos de interação da criança com o Jogo, a fim de que se observe se está tendo tido um desenvolvimento e aprimorado o seu letramento matemático necessário para o 5º ano.

Referência Bibliográfica:

ANTUNES, Celso. Jogos para estimulação das Múltiplas Inteligências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. PIAGET, J. A psicologia da criança. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Mattos, Elizete de Lourdes - Brincando e aprendendo -Brincadeiras de roda; Atividades lúdicas para alfabetizar.

Matos, ANTONIO WILSON SOUSA MATOS. Projeto pedagógico " o lúdico e a matemática brincando e aprendendo".



15- Acompanhamento e avaliação do PPP

A avaliação é um dos componentes constituintes da gestão democrática, tanto na forma como se dá a prática da avaliação como no seu processo.

Avaliar, no âmbito escolar, é a possibilidade de se organizar o trabalho pedagógico de maneira que a Instituição de Ensino, os professores e os alunos consigam efetivar aprendizagens embasadas em objetivos educacionais. Assim, buscam-se processos que promovam a formação do aluno em sua plenitude.

O regimento escolar, referendado pela LDB, dispõe que na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente se necessário.

No Ensino Fundamental, a avaliação deve ser feita tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem e objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como a efetividade do trabalho pedagógico realizado pela Instituição de Ensino.

O processo avaliativo desta instituição será, portanto, formativa, contínua, diagnóstica, cumulativa prevalecendo o aspecto qualitativo.

Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador está em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes. A perspectiva da educação em ciclos parte de uma concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças. As experiências, ainda que tenham apresentado problemas estruturais e necessidades de ajustes da prática, acabaram por demonstrar que a organização por ciclos contribui, efetivamente, para a superação dos problemas do desenvolvimento escolar.

Projeto Político Pedagógico desta escola não está submetido a um processo estático e rígido, pois está dentro de uma perspectiva em movimento e em ciclos; assim, ao final de cada bimestre, será feita uma avaliação coletiva do trabalho, trazendo algumas mudanças ou alterações de forma flexível, sempre respeitando a legislação vigente e as orientações que foram construídas neste documento pelo grupo escolar. Os registros serão feitos através de atas. Serão realizados questionários avaliativos que visem uma avaliação do processo de execução e uma autoavaliação de cada profissional envolvido no processo educacional.

Haverá momentos de avaliação coletiva, com todos os segmentos, incluindo pais e alunos, como também serão necessárias avaliações por segmentos separadamente. As avaliações serão registradas em atas e as mudanças que se fizerem necessárias serão realizadas e avaliadas também.

Alguns instrumentos serão utilizados para avaliar, como por exemplo: Questionários, Conselho de Classe, momentos de Coordenação; Autoavaliação, entre outros.



16- Considerações Finais:

O documento aqui editado é um espelho de todo o trabalho realizado na Escola Classe Polo Agrícola da Torre nos anos anteriores e o que se busca desenvolver no presente ano. É um documento que necessita ser avaliado constantemente, tendo em vista que todas as ações realizadas na escola constam aqui, incluindo ações pedagógicas, administrativas e financeiras. Espera-se que com as ações desenvolvidas, os objetivos da educação sejam alcançados.

17- Referências

1. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º Ciclo.
2. Secretaria de estado de Educação do distrito Federal – Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos.
3. Secretaria de estado de Educação – Orientações Pedagógicas do Programa avanço das aprendizagens escolares.
4. Secretaria de estado de Educação – Orientação Pedagógica, Projeto político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.
5. Secretaria de Estado de Educação – Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil – 2º Edição, 2018.
6. Secretaria de Estado de Educação – Currículo em Movimento do Distrito federal -Ensino Fundamental – Anos Iniciais - Anos Finais.
7. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais Brasília - SEF/DF.
8. Secretaria de Estado de Educação - Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura da Paz - 1º Edição, 2020.
9. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola, aumentando o desempenho da escola por meio de planejamento eficaz. 3ª Ed. Brasília.
10. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1ª a 4ª Séries) Introdução, v. 1, Ministério da Educação, Brasília, 1997.
11. Ensino Fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento –



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007.

12. Alfabetização com a Turma da Mônica: Blog. Disponível em: <http://alfabetizandocomunicaeturma.blogspot.com/2010/01alfabeto-de-brinquedos-e-brincadeiras.html>. Acesso em: 12/03/2018.
13. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília.
14. Brinquedos e brincadeiras na comunidade. Editora Pastoral da Criança. São Paulo, 2005.
15. Educando com amor e por amor. Disponível em: <http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html>. Acesso em: 12/04/2018.
16. HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio. Porto Alegre, Educação e Realidade Editora, ed., 1992.
17. **Pedagogia diferenciada**. Das intenções à ação. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
18. Circular nº 145/2022 - SEE/SUBEB.
19. <http://www.brasilecola.com>
20. Secretaria de Estado de Educação – Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019